



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

4º RELATÓRIO TÉCNICO SUDOESTE E MÉDIO SUDOESTE

CONTRATO DE GESTÃO Nº 046/2024

ORGANIZAÇÃOSOCIAL: INSTITUTO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO CASA DA CIDADANIA

UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, NO TERRITÓRIO DO SUDOESTE E MÉDIO SUDOESTE

4º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL

PERÍODO: 08/07/2025 A 07/10/2025

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período **08/07/2025 A 07/10/2025** e tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais metas pactuadas, em como a economicidade quanto a o desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº 046/2024 celebrado entre a Organização Instituto de Integração e Formação Casa da Cidadania e esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no território do **Sudoeste e Médio Sudoeste**, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Verifica-se que o relatório entregue à Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação pela Organização Social apresenta o seguinte período: **08/07/2025 a 07/10/2025**. A apresentação do relatório de prestação de contas é importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato de gestão. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao **4º trimestre** previsto no Contrato, bem como as despesas do período registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria nº 105/2025, de 06 de novembro de 2025 e publicada no DOE de 7 DE novembro de 2025 para designar os seguintes membros sob a coordenação do primeiro I - Efon Batista Lima, matrícula n. 21.602.423, II - Albene Diciula Piau Vasconcelos, matrícula n. 11.164.501, III - Ana Paula Santos Ferreira, matrícula n. 21.628.118, IV - Consuelo Matos de Souza, matrícula n. 92.163.079, V - Daniella Chrystian Oliveira Florencio Lisboa, matrícula n. 92.163.389, VI - Diego Santana Leal, matrícula n. 92.090.461, VII -Douglas Santos da Silva, matrícula n. 92.163.356, VIII -Edjane Santana de Oliveira, matrícula n. 92.028.424, IX - Rafaela Cardoso Sessa, matrícula n. 92.090.373, X - Virginia Moreira Almeida Costa, matrícula n. 92.070.877

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária - CESOL, situado na Rua Santos Dumont, nº 131, São Vicente, no Município de Vitória da Conquista, consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestado pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas. Considerando-se: I) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; II) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; III) Implantação e manutenção de Fundo Rotativo; IV) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; V) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica. A capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 192 empreendimentos, que são incorporados de forma gradativa, relata ainda que as assistências estão sendo sem previstas e constantemente atualizados quando da elaboração nos novos planos de ação e EVE e que essas atualizações são necessárias

para o acompanhamento da evolução do EES. Os empreendimentos ao longo do contrato passam por assistências técnicas em diferentes níveis e estas possibilitam melhorias na gestão e gerenciamento de seus próprios processos.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O Contrato de Gestão nº. 046/2024, foi publicado no DOE dia 09.10.2024.Processo SEI nº.021.2131.2024.0005204-03.Contractante: Estado da Bahia/SETRE. Contratada: INSTITUTO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO CASA DA CIDADANIA. OBJETO: Gestão do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, sediado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território do Sudoeste e Médio Sudoeste do Estado da Bahia, de acordo com as especificações e obrigações constantes do Edital de Seleção n. 008/2024. Prazo: 03 (três) anos, a partir da sua assinatura. Preço: valor global R\$ 3.480.000,00 (três milhões, quatrocentos e oitenta mil reais).

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais, os Relatórios de Prestação de Contas Consoante definido a partir da data da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, no período, os seguintes relatórios trimestrais e um relatório anual 2025, conforme cronograma:

ORDEM	PERIODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
1º	08/10/2024 a 07/01/2025	14/01/2025
2º	08/01/2025 a 07/04/2025	14/04/2025
3º	08/04/2025 a 07/07/2025	14/07/2025
4º	08/07/2025 a 07/10/2025	14/10/2025
Relatório Anual	Ano de Execução 2025	30/01/2026

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminhar ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pauta no quanto apreciado no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) enquanto fiel presunção da verdade, sendo subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorre à conclusão da análise do relatório recebido, considerando, entretanto, que os documentos comprobatórios da execução das ações foram compartilhados com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação via mídia digital e plataformas virtuais, a fim de que, complementarmente às informações inseridas no relatório de prestação de contas, possam ser devidamente analisados; além de constar do corpo do relatório apresentado, algumas fotografias, imagens de *cards*, gráficos, *prints* de tela, planilhas e comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da executante.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Tabela 01 – Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados SUDOESTE E MÉDIO SUDOESTE

Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	4º Trimestre		% Alcançe	Pontuação Obtida
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF											
CF 1.1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	$\frac{n^{\circ} \text{ de EES com EVE} / n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto}}{100}$	100% = 10 pontos < 100% 80% >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	16	16	100%	20
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	$\frac{(n^{\circ} \text{ de EES com Plano de Ação} / n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto})}{100}$	100% = 10 pontos 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com Plano de Ação	16	16	100%	20
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	$\frac{(n^{\circ} \text{ de EES com assistência técnica prestada} / n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto})}{100}$	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica recebida.	96	96	100%	20
CF 2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	$\frac{(n^{\circ} \text{ de EES com produtos inseridos} / n^{\circ} \text{ previsto de empreendimentos com produtos inseridos})}{100}$	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com produtos inseridos	32	32	100%	20
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	$\frac{n^{\circ} \text{ de EES com melhorias no produto} / n^{\circ} \text{ previsto de EES com melhorias no produto/serviço}}{100}$	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com aspectos melhorados	32	32	100%	20

CF 2.3	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano de Marketing elaborado com ateste de qualidade da SETRE	NA	NA	NA	NA
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	(nº de peças apresentadas / nº de peças previstas x 100)	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça de comunicação e marketing desenvolvida	06	06	100%	20
	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	nº de EES apoiados / nº EES previsto x100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Rede Social criada e com peças de divulgação	32	32	100%	20
	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de feira com participação de EES do CESOL	01	01	100%	20
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	Receita de vendas em valor financeiro	IG	R\$ 885.581,14,	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	Numero de empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional	IG	01	IG	IG

	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	N.º de EES apoiado	NA	NA	NA	Número de empreendimentos comercializando	IG	01	IG	IG
CF 3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Nº de EES participante da rede n° de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de EES participante da rede	64	64	100%	20
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto Cooperativas centrais existentes com fins de comercialização e com atuação no território do Cesol	01	0	0%	00
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo em operação	NA	NA	NA	NA
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL	Nº de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas n° de empreendimentos previstos para atendimento x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	64	64	100%	20
	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	01	01	100%	20
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Número de empreendimentos com informações atualizadas	64	64	100%	20

CF 4	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas/nº de beneficiários atendidos) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100%	20
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de incremento da renda produtiva familiar verificada	01	01	100%	20
	CF 4.3	4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número do diagnóstico	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Diagnóstico realizado e publicado	01	01	0%	20
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de ações previstas	01	01	100%	20
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	NA	NA	NA	NA
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plenária Prevista	01	01	100%	20
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	NA	NA	NA	NA

CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduos sólidos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de assistência técnica prevista para EES resíduos sólidos	01	01	100%	20
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de ações de fomento para coleta seletiva	02	02	100%	20
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	2	20	Rede de Resíduos Sólidos	IG	00	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de empreendimentos orientados com acesso ao crédito Microcrédito	16	16	100%	20
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos encaminhados para acesso ao crédito Microcrédito	IG	01	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos que acessaram crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (A)						420	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B)				400
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B/A)						95%	ÍNDICE DO COMPONENTE FINALÍSTICO - ICF				0,95

	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	4º Trimestre		% Alcance	Pontuação Obtida
	Cód. Indicador	Nome Do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	Peso	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG											
CG1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	1	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10
CG 2	CG1.2	1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	< 80% = 10 pontos > 80% = 0 pontos	1	10	Limite de percentual de execução do orçamento de pessoal	80%	80%	100%	10
	CG2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	100% = 10 pontos <100% = 0 pontos	1	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
CG 2	CG2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	1	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10

	CG 2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0	↓	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10	
CG3	CG3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	01	01	100%	10	
	CG3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	01	01	100%	10	
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	00	100%	10	
	CG3.3	3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle	00	00	100%	10	
	CG3.3	3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Pesquisa de Satisfação realizada	01	01	100%	10	
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTAO (C)						100	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTAO (D)				100	
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE GESTAO (D/C)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTAO - ICG				1,0	
ID TRIMESTRAL (0,95*0,7) + (1,0*0,3)						0,96						

NA: Não se aplica no trimestre.

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS, DE ACORDO PREVISTO NO CONTRATO

As metas aqui analisadas neste Relatório Técnico de Prestação de Contas estão associadas ao cumprimento das metas relacionadas ao 4º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão n.º 046/2024. Os indicadores e metas consistem da execução das seguintes ações delineadas:

COMPONENTE FINALÍSTICO – CF

CF.1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 1.1.1 Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

A contratada relata que durante o IV trimestre de 2025, o CESOL (Centro Público de Economia Solidária) elaborou de 16 Estudos de Viabilidade Econômica (EVE) junto aos empreendimentos de base solidária acompanhados nos territórios. Essa ação teve como finalidade principal analisar a rentabilidade, a viabilidade produtiva, comercial e financeira dos empreendimentos, contribuindo para o aprimoramento da gestão e o fortalecimento das iniciativas apoiadas.

Os Estudos de Viabilidade Econômica (EVE) foram desenvolvidos a partir do levantamento detalhado de informações sobre custos de produção, capacidade produtiva, precificação, formas de comercialização e estrutura organizacional de cada grupo.

Por meio dessa análise, foi possível identificar estratégias de aprimoramento voltadas ao aumento da eficiência produtiva, ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e à ampliação da geração de renda das famílias envolvidas.

A equipe técnica do CESOL atuou de forma participativa e integrada, dialogando com os empreendimentos, compreendendo suas demandas e construindo coletivamente com foco na sustentabilidade econômica e no fortalecimento das práticas de autogestão. Os estudos contemplaram empreendimentos das cadeias produtivas da agricultura familiar, agroindústria, alimentação, artesanato.

Por meio dos Estudos de Viabilidade Econômica (EVE) realizados neste trimestre, o CESOL reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, o fortalecimento dos empreendimentos solidários e a consolidação de estratégias que garantam a viabilidade econômica e social das iniciativas acompanhadas.

Os Estudos de Viabilidade Econômica (EVE) foram elaborados individualmente, considerando as particularidades de cada empreendimento, com estratégias alinhadas às suas necessidades específicas.

Nº	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região de Roldão - Serra Pelada II	07/07/2025	EVE
2	Associação de Apicultores de Santa Cruz da Vitória - APISV	01/08/2025	EVE
3	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais da Serra Verde e Regiões Circunzinhas	03/07/2025	EVE
4	Associação de Agricultores familiares da comunidade do Quilombo dos Thiagos - Licor	20/08/2025	EVE
5	Associação de Agricultores familiares da comunidade do Quilombo dos Thiagos - Biscoito	20/08/2025	EVE
6	Associação de Pequenos Produtores e Agricultores Rurais do Copacabana	20/08/2025	EVE
7	Grupo Informal - Ame (Rei das Luminárias - Luminária)	02/09/2025	EVE
8	Grupo Informal Mãos que Constroem	09/09/2025	EVE
9	Associação Comunitária das Mulheres de Lagoa das Caraíbas II	23/09/2025	EVE
10	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagedo, Lagoa Formosa e Parara	24/09/2025	EVE
11	Associação Solidária de Pequenos Empreendedores Conquistenses	29/09/2025	EVE
12	Grupo Informal Aconchego	01/10/2025	EVE
13	Associação de Artesanato Conquistense- AAC	06/10/2025	EVE
14	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoa do Canto	03/10/2025	EVE
15	Associação Comunitária do Povoado do Periperi	05/10/2025	EVE
16	Associação Artesanal de Nova Cannã- AARCAN	03/10/2025	EVE

A meta foi cumprida.

CF 1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.

Neste IV Trimestre do contrato de gestão, a contratada relata que a equipe técnica do Centro Público de Economia Solidária (CESOL Sudoeste e Médio Sudoeste) desenvolveu e implementou 16 Planos de Ação, com o objetivo de identificar, enfrentar e superar os principais desafios vivenciados pelos empreendimentos acompanhados.

Esses planos foram formulados a partir de um diagnóstico aprofundado das condições operacionais, produtivas e gerenciais de cada empreendimento, com foco nas áreas mais críticas: vendas, produção e gestão.

A elaboração dos Planos de Ação partiu da análise de dificuldades que impactavam diretamente o desempenho e a sustentabilidade dos grupos, sendo identificados entraves como falhas nos processos de comercialização, dificuldades logísticas, limitações produtivas e fragilidades na gestão organizacional e financeira.

Diante disso, o CESOL adotou uma metodologia participativa, envolvendo os empreendimentos na construção das soluções, assegurando que as ações fossem realistas, contextualizadas e adequadas à realidade de cada grupo. O objetivo central desses planos foi oferecer suporte técnico e estratégico personalizado, promovendo melhorias práticas e sustentáveis nos empreendimentos.

Cada Plano de Ação foi estruturado com metas claras, soluções viáveis e um cronograma de execução acompanhado por estratégias de monitoramento contínuo. Ao longo do trimestre, foram realizadas reuniões de acompanhamento, capacitações temáticas, orientações específicas e o fornecimento de instrumentos que facilitaram a aplicação das ações propostas.

Mais do que resolver problemas imediatos, os Planos de Ação buscaram fortalecer as capacidades internas dos empreendimentos, aprimorando a organização, otimizando os processos produtivos, potencializando as vendas e contribuindo para uma gestão mais eficiente.

Houve ainda atenção especial à estruturação financeira, com foco na redução de custos, aumento da rentabilidade e sustentabilidade de longo prazo. A monitoria contínua foi essencial para garantir que as ações se mantivessem alinhadas aos objetivos dos empreendimentos e pudessem ser ajustadas frente às mudanças de contexto e demandas emergentes.

Esse acompanhamento técnico assegurou maior efetividade e possibilitou intervenções mais assertivas. Além do aspectos técnicos, os Planos de Ação também estimularam a cooperação e o aprendizado coletivo, promovendo trocas entre os empreendimentos e fortalecendo as redes solidárias.

A construção de espaços de diálogo e compartilhamento de experiências favoreceu a disseminação de boas práticas e soluções inovadoras, fortalecendo o sentimento de pertencimento e colaboração entre os grupos. Os resultados esperados com essa iniciativa vão além da superação de dificuldades pontuais. Os Planos de Ação visam criar bases sólidas para o crescimento sustentável dos empreendimentos, tornando-os mais preparados para enfrentar desafios futuros com maior autonomia, eficiência produtiva, capacidade de gestão e assertividade na comercialização. Dessa forma, os 16 Planos de Ação desenvolvidos e acompanhados neste IV Trimestre reafirmam o compromisso do CESOL Sudoeste e Médio Sudoeste com o fortalecimento da Economia Solidária, contribuindo para a consolidação de empreendimentos mais estruturados, resilientes e capazes de gerar renda de forma coletiva, justa e sustentável. Os 16 planos de ação foram elaborados individualmente, considerando as particularidades de cada empreendimento, com estratégias alinhadas às suas necessidades específicas.

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	Cooperativa dos Produtores de Caprinos e Ovinos União do Sudoeste - Unicaprio	03/07/2025	Assistência técnica, Plano de Ação
2	Grupo Informal Casa de Farinha	28/07/2025	Plano de Ação
3	Grupo Informal Aconchego	30/08/2025	Plano de Ação
4	Grupo Informal Universo da Arte	01/08/2025	Plano de Ação
5	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoa do Canto	25/07/2025	Plano de Ação
6	Associação Comunitaria dos Pequenos Produtores Rurais da Serra Verde e Regiões Circunzinhas	03/07/2015	Plano de Ação
7	Associação de Apicultores de Santa Cruz da Vitória - APISV	01/08/2025	Plano de Ação
8	Associação Comunitária do Povoado do Periperi	17/07/2025	Plano de Ação
9	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Condomínio de Chácaras de Catolé I, II, III	10/07/2025	Plano de Ação
10	Grupo Informal Entre Pontos	06/08/2025	Plano de Ação
11	AEFAAN – Associação da Escola Família Agrícola de Anagé)	08/08/2025	Plano de Ação
12	Associação dos Pequenos agricultores de Itapetinga	27/08/2025	Plano de Ação
13	Associação dos Horticultores de Itapetinga	27/08/2025	Plano de Ação
14	Associação dos Psicultores e Agricultores de Itapetinga	27/08/2025	Plano de Ação
15	Grupo Informal Mel de Itaipú	02/09/2025	Plano de Ação
16	Associação dos Agricultores do Acampamento Roseli Nunes	02/09/2025	Plano de Ação

A meta foi cumprida.

CF 1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada

Segundo O Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste, para realização deste meta, durante o 4° trimestre, o Centro Público de Economia Solidária (CESOL) intensificou suas ações junto aos empreendimentos econômicos solidários (EES) da região, totalizando 96 assistências técnicas realizadas.

O trabalho da equipe técnica foi voltado para a qualificação dos processos de produção, gestão e comercialização, incentivando a autogestão, o protagonismo dos grupos e a sustentabilidade das iniciativas. As assistências também buscaram alinhar os

empreendimentos aos princípios da economia solidária, como a cooperação, a valorização do território, o respeito ao meio ambiente e a geração de renda de forma justa e coletiva.

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	Associação Comunitária do Povoado do Periperi	17/07/25	Visita Técnica/ EVE / Plano de Ação/Orientação microcrédito e fundo rotativo
2	Cooperativa dos Produtores de Caprinos e Ovinos União do Sudoeste - Unicaprio	03/07/25	Assistência técnica, Plano de Ação
3	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoa do Canto	25/07/25	Visita Técnica/ EVE / Plano de Ação/Orientação microcrédito e fundo rotativo
4	Associação Comunitaria dos Pequenos Produtores Rurais da Serra Verde e Regiões Circunzinhas	03/07/2025	Assistência técnica, Plano de Ação
5	Associação de Apicultores de Santa Cruz da Vitória - APISV	01/08/2025	Orientação jurídica e microcrédito/rotulagem
6	Grupo Informal Aconchego	05/08/2025	Assistência técnica, Plano de Ação, Orientação jurídica e Fundo Rotativo
7	Associação de Pequenos Produtores Rurais do condomínio de chácaras de Catolé I,II,III	10/07/2025	Assistência técnica, Plano de Ação
8	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo de Velame	06/08/2025	Retorno da visita de assistência técnica ,criação de rótulo ,orientação fundo rotativo
9	Associação Voltagrandense de Santa Cruz da Vitória	01/08/2025	Orientação jurídica, informação sobre fundo rotativo
10	Associação de Artesanato Conquistense-AAC	11/08/2025	Orientação contabil e jurídica , orientação ao micro crédito e fundo rotativo .
11	Grupo Informal Entre Pontos	06/08/2025	Assistência técnica, Plano de Ação e Eve
12	AEFAAN – Associação da Escola Família Agrícola de Anagé	18/08/2025	Assistência técnica, Plano de Ação e Eve
13	Grupo Informal Juventude Transformadora	26/08/2025	Assitência Técnica
14	Grupo Informal Mel de Itaipú	14/08/2025	Assistência Técnica, Plano de Ação,Melhoramento,Orientação Microcrédito e Fundo Rotativo
15	Associação dos Moradores Criadores e Produtores Fazenda Traíras	27/08/2025	Assisência Técnica / Capacitação
16	Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região	28/08/2025	Assisência Técnica / Capacitação

17	Associação Comunitária das Mulheres da Fazenda Lagoa das Caraíbas II.	28/08/2025	Assisência Técnica /EVE
18	Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Povoados de Olho D'Água do Vital, Salinas e Riachão	28/08/2025	Assisência Técnica
19	Associação dos Moradores Vale do Rio dos índios - Iguai	29/08/2025	Retorno da visita de assistência técnica e orientação fundo rotativo
20	Associação de Horticultores de Itapetinga	27/08/2025	Assistência/ Plano de Ação/ Assistência jurídica/Fundo rotativo
21	Associação Comunitária das Baixas-Planalto	03/09/2025	Retorno de Assistência técnica
22	Associação dos Pequenos Produtores Agricultores de Itapetinga	27/08/2025	Assistência/ Plano de Ação/ Assistência jurídica/Fundo rotativo

23	Associação de Psicultores e Agricultores de Itapetinga	27/08/2025	Assistência/ Plano de Ação/ Assistência jurídica/Fundo rotativo
24	Assistência Técnica - Associação de Moradores e dos Pequenos Produtores Rurais de Lagedo e Lagoa Formosa, Parara	04/09/2025	Assistência/ Plano de Ação/ Assistência jurídica
25	Associação dos Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Cabeceira de Sussaria e Riacho do Meio	20/08/2025	Assistência/ Plano de Ação/Fundo rotativo
26	Centro de Educação e Cultura - Nova Canaã- Cenoc	05/09/25	Retorno de Assistência técnica
27	Associação de Agricultura Familiar da Comunidade de Quilombo de Thiagos	20/08/2025	Assistência/ Plano de Ação/Fundo rotativo
28	Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores dos Povoados de Tamanduá, Sabiá, Deus Dará, Pau de Espinho e Região de Belo Campo	12/08/2025	Assistência técnica/ Assistência Jurídica
29	Associação Artesanal Nova Canaã- AARCAN	05/09/2025	Retorno de Assistência técnica/ Fundo rotativo
30	Grupo Informal Laticínios Búfalas Garota	02/09/2025	Retorno Assistência Técnica/ Comercialização
31	Associação de Ceramistas de Malhada de Areia	22/09/2025	Retorno de Assistência técnica/ Fundo rotativo
32	Grupo Informal Cachaça Ribeiro	24/09/2025	Retorno Assistência Técnica/ Fundo Rotativo
33	Associação Solidária de Pequenos Empreendimentos Conquistenses - ASPEC	16/09/2025	Retorno Assistência Técnica/ EVE/Assistência Jurídica
34	Associação de Agricultores Familiares Remanescente de Quilombo de Jussara.	10/07/2025	Assistência Técnica
35	Associação das empoderadas do agro	29/10/2025	Assistência/ Plano de Ação
36	Associação de Economomia Popular e Solidária - AEPS	04/09/2025	Retorno de Assistência Técnica/ Atualização do CAD
37	Associação de Pequenos Moradores Rurais do Povoado de Olho D'Água da Serra I e II	26/09/2025	Assistência técnica/ Assistência Jurídica
38	Associação dos Peq. Agricultores do Alegre	22/09/2025	Assistência técnica
39	Grupo informal Casa do artesão de Santa Cruz das Vitórias	01/08/2025	Assistência técnica
40	Associação de Agricultores Familiares e Trabalhadores Rurais de Lagoa Simplicio, Pau de Ferro, Água Branca e Barreiro.	24/09/2025	Assistência técnica/Formação associativismo e cooperativismo

40	Associação de Agricultores Familiares e Trabalhadores Rurais de Lagoa Simplicio, Pau de Ferro, Água Branca e Barreiro.	24/09/2025	Assistência técnica/Formação associativismo e cooperativismo
41	Associação dos Artesãos de Belo Campo - Arte Belô	24/09/2025	Assistência técnica/Formação associativismo e cooperativismo/ Comercialização
42	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região da Estiva	10/07/2025	Assistencia Técnica/Plano de Ação
43	Associação de Pequenos Produtores e Agricultores de Copacabana e região	20/08/2025	Assistencia Técnica/Plano de Ação
44	Grupo informal Flor da Serra	01/10/2025	Retorno de Assistência técnica
45	Cooperativa Mista de Agricultores do Sudoeste da Bahia- COOPASUB	30/09/2025	Retorno de Assistência técnica
46	Grupo Informal de Economia Popular- Gep	03/10/2025	Retorno de Assistência técnica

47	Cooperativa dos Agricultores Familiares de Morango Hortifrutigrangeiro de Barra da Choça- COOPEMBC	02/10/2025	Assistência Técnica/ Comercialização
48	Grupo Informal Cocadas Vó Dó	06/10/2025	Assistência Técnica/ Acompanhamento
49	Grupo Informal Delícias da Nina	03/08/2025	Assistência Técnica/ Acompanhamento
50	Associação de Apicultores do Sudoeste da Bahia- APIS	01/08/2025	Assistência Técnica/ Comercialização
51	Cooperativa dos Produtores Agropecuário da Agricultura Familiar do Estado da Bahia - COOPAESBA	18/09/2025	Assistência Técnica/Plano de Ação/ Fundo rotativo
52	Associação Beneficente para o Desenvolvimento Comunitário - ABDER	02/09/2025	Retorno de Assistência técnica
53	Associação dos Pequenos Produtores Rurais Humaitá	03/09/2025	Retorno de Assistência técnica
54	Associação dos Pequenos e Médios Produtores (Vale do Rio Preto)	12/09/2025	Retorno de Assistência técnica
55	Grupo Informal Kokos e Kabaças	05/09/2025	Retorno de Assistência técnica
56	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Jatobá e Região	08/09/2025	Retorno de Assistência técnica
57	Associação Comunitária dos Moradores do Mundo Novo	26/09/2025	Retorno de Assistência técnica
58	Associação dos Pequenos Produtores Rurais das Comunidades de Verde, Tabuleiro de Dentro e Pau D' Arco	22/08/2025	Retorno de Assistência técnica
59	Grupo Informal Universo da Arte	19/08/2025	Retorno de Assistência técnica
60	Instituto Social Vivendo e Aprendendo - ISVA	29/08/2025	Retorno de Assistência técnica / Comercialização
61	Grupo Informal de Artesãos de Maquinique	26/08/2025	Retorno de Assistência técnica / Comercialização
62	Cooperativa de Produtores de Derivados de Cana de Açúcar do Vale do Rio Gavião - COODECANA	20/08/2025	Retorno de Assistência técnica / Comercialização
63	Associação Quilombola Baixão do Retiro	14/08/2025	Retorno de Assistência técnica
64	União Solidária Conquistense Arte - USCO	17/07/2025	Retorno de Assistência técnica
65	Pacom - Associação Comunitária dos Moradores do Alto Bela Vista - ACOMABV	10/07/2025	Retorno de Assistência técnica / Comercialização
66	Associação Boa Semente	28/08/2025	Retorno de Assistência técnica
67	Associação Agrícola de Poções - ASA	26/09/2025	Retorno de Assistência técnica
68	Associação dos Moradores e Produtores Rurais da Fazenda Carlos Muller	23/07/2025	Retorno de Assistência técnica
69	Associação de Pequenos Produtores de Mucambo e Largo	29/07/2025	Retorno de Assistência técnica
70	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vereda Suja, Vereda do Meio e Região	25/07/2025	Retorno de Assistência Técnica
71	Associação das Mulheres Produtoras Rurais do Município de Maetinga	29/07/2025	Retorno de Assistência Técnica
72	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Coqueiro	07/08/2025	Retorno de Assistência Técnica
73	Associação das Mulheres do Primavera	02/10/2025	Retorno de Assistência Técnica
74	Grupo de Frivolité e Bordados - FRIBOART	28/08/2025	Retorno de Assistência Técnica
75	Associação dos Moradores e Agricultores dos Corquinhos	09/09/2025	Retorno de Assistência Técnica

76	Associação Comunitária de Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Povoado do Espírito Santo	17/09/2025	Retorno de Assistência Técnica
77	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente do Quilombo de Lagoa do Vitorino	11/09/2025	Retorno de Assistência Técnica
78	Associação de Lideranças Quilombolas da Comunidade de Lagoa dos Patos e Região	01/09/2025	Retorno de Assistência Técnica
79	Associação de Moradores e Agricultores Familiares de Farinha Molhada I	15/09/2025	Retorno de Assistência Técnica
80	Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Cágados e Região	25/09/2025	Retorno de Assistência Técnica
81	Associação dos Artesãos de Lapidário de Vitória da Conquista	16/09/2025	Retorno de Assistência Técnica
82	Associação de Pequenos Produtores de Rapadura e Derivados de Cana de Açúcar do Vale do Jacaré	10/09/2025	Retorno de Assistência Técnica
83	Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Belo Campo e Região do Sudoeste da Bahia - Raízes do Nordeste	26/09/2025	Retorno de Assistência Técnica
84	Grupo de Empreendimentos Solidários de Maetinga - GES	23/07/2025	Retorno de Assistência Técnica
85	Grupo Informal Caseirinho Show	01/10/2025	Retorno de Assistência Técnica
86	Grupo Informal Mirante do Sangradouro	03/10/2025	Retorno de Assistência Técnica
87	Grupo Informal Recanto das Artes	22/08/2025	Retorno de Assistência Técnica
88	Grupo Informal Olho D'Água do Monteiro	19/08/2025	Retorno de Assistência Técnica
89	Grupo Informal Doce de Leite Caseiro São Sebastião	16/07/2025	Retorno de Assistência Técnica
90	Grupo Informal Catadores Independentes	25/07/2025	Retorno de Assistência Técnica
91	Grupo Informal Flamboyant	06/08/2025	Retorno de Assistência Técnica
92	Associação dos Produtores Rurais de Lagoinha II e Região	17/09/2025	Retorno de Assistência Técnica
93	Associação dos Produtores Rurais de Lagoa Danta e Região	24/08/2025	Retorno de Assistência Técnica
94	Associação dos Produtores Rurais do Povoado de Amargoso	08/08/2025	Retorno de Assistência Técnica
95	Associação dos Pequenos Agricultores da Comunidade Salininha e Região	24/08/2025	Retorno de Assistência Técnica
96	Associação Comunitária Tremedal	26/09/2025	Retorno de Assistência Técnica

A meta foi cumprida.

CF 2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

No IV trimestre a contratada destaca-se a inserção de produtos oriundos de empreendimentos da economia solidária em mercados convencionais, com o objetivo de ampliar as oportunidades de comercialização e aumentar a visibilidade dos produtos artesanais regionais.

A ação visa integrar os pequenos produtores a novos canais de vendas, promovendo o acesso de seus produtos ao grande público e, assim, gerando renda e fortalecendo a economia local.

Durante esse período, diversos produtos foram inseridos em estabelecimentos comerciais de destaque os pontos comerciais estão situados na cidade de Vitória da Conquista onde funciona a sede do CESOL.

Para garantir o sucesso dessa ação, a equipe do Cesol realiza visitas periódicas aos supermercados onde os produtos são inseridos, monitorando a reposição, verificação dos prazos de validade e organização dos produtos. Essas visitas são de suma importância para assegurar que os produtos inseridos estejam sempre disponíveis e bem apresentados para os consumidores.

A estratégia do Centro Público de inserir os produtos artesanais em novos mercados é fundamental para aumentar a visibilidade dos empreendimentos da economia solidária, contribuindo para o fortalecimento da rede de negócios locais.

Todas as declarações foram enviadas como comprovação via Pen Drive.

A meta foi cumprida.

CF.2 - Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol

CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

Durante o IV trimestre, por meio das assistências técnicas prestadas, foram identificadas diversos empreendimentos, especialmente os que passaram recentemente a compor a carteira ativa do Cesol, ainda não possuíam uma identidade visual definida para seus produtos, tampouco embalagens adequadas para comercialização.

Ao todo, 32 empreendimentos passaram por processos de melhoria neste trimestre.

Essas ações reforçam o compromisso do Cesol com o fortalecimento da economia solidária, garantindo que os empreendimentos apoiados estejam cada vez mais preparados para ser inserido e se consolidar no mercado.

Outro objetivo importante alcançado foi a criação de um catálogo digital e impresso, com o intuito de melhorar a divulgação dos produtos apoiados pelo Cesol.

O material apresenta de forma padronizada e atrativa os empreendimentos, seus produtos, contatos e informações visuais, fortalecendo a comercialização e ampliando o alcance junto a potenciais compradores e parceiros.

Ao longo do trimestre, novos empreendimentos vão sendo inseridos na carteira ativa, sendo necessário, para a maioria deles, a criação de logomarcas, rótulos e, em alguns casos, a substituição de embalagens para melhor adequação ao mercado. Também houve solicitações por parte de empreendimentos já acompanhados para a reformulação de suas marcas e a inclusão da identidade visual do Cesol.

Para atender a essas demandas, os técnicos responsáveis por cada empreendimento, em conjunto com o designer gráfico contratado pelo Centro Público, entraram em contato direto com os representantes dos Empreendimentos Econômicos Solidários - EES.

A partir das informações fornecidas por estes, foram desenvolvidas as soluções visuais necessárias, promovendo melhorias significativas na apresentação dos produtos. É importante destacar que a identidade visual é um componente fundamental para o reconhecimento dos produtos nos espaços de comercialização, como feiras, eventos e mercados convencionais, sendo essencial para a consolidação da presença dos empreendimentos no mercado.

Nº	NOME DO EES	PRODUTO	MELHORIA REALIZADA	Status
1	AARCAN - Associação Artesanal de Nova Canaã	Tapete em Crochê	Criação de logo	Realizado
2	Grupo Informa AME	Colar em Crochê	Criação de Etiqueta	Realizado
3	Associação Boa Semente	Caminho de Mesa	Criação de Etiqueta Tag	Realizado
4	Associação Comunitária das Mulheres da Lagoa das Caraíbas II	Sabonete Artesanal	Criação de Logo	Realizado
5	Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região	Vestido	Criação de Tag	Realizado
6	Associação Comunitária de Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Povoado Espírito Santo.	Bolo	Criação de rótulo	Realizado
7	Associação Comunitária dos Agricultores e Agricultoras do Feixo de Pasto da Região de Bonito I e II	Biscoito Polvilho	Criação de rótulo	Realizado
8	Associação Comunitária Tremedal	Biscoito Doce	Mudança na embalagem	Realizado
9	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo da Lagoa de Vitorino	Tapete Crochê	Criação de Tag	Realizado
10	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo de Velame	Fécua	Criação de rótulo	Realizado
11	Associação de Apicultores de Santa Cruz da Vitória - APISV	Mel	Criação de rótulo	Realizado
12	Associação de Moradores e dos Pequenos Produtores Rurais de Lagedo e Lagoa Formosa, Parara	Mel	Criação de rótulo	Realizado
13	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Povoado do Simão	Laço	Criação de Tag	Realizado
14	Associação de Mulheres Artesãs de Barra do Choça - AMABC	Chaveiro	Criação de Tag	Realizado
15	Associação do Riacho do Meio	Banana Chips	Mudança na embalagem	Realizado
16	Associação dos Agricultores do Acampamento Roseli Nunes	Andu	Criação de rótulo	Realizado
17	Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores Rurais de Copacabana	Tempero	Mudança na embalagem	Realizado
18	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade de Piabas	Biscoito Polvilho	Criação de rótulo	Realizado

19	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região do Cipó	Sousplat de Palha	Criação de Tag	Realizado
----	---	-------------------	----------------	-----------



A meta foi cumprida.

CF 2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre.

CF 2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

O Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste alcançou a meta de veicular seis peças de comunicação em diferentes formatos (vídeos, cards e matérias), reafirmando seu compromisso com a ampliação da visibilidade da economia solidária. O principal objetivo foi tornar mais conhecidas as ações, os empreendimentos e os princípios que norteiam essa política pública, fortalecendo o reconhecimento da economia solidária como um modelo de desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Por meio dessas produções, o Cesol buscou ampliar o diálogo com a sociedade, divulgar histórias inspiradoras e mostrar o impacto positivo das iniciativas no território. Durante o quarto trimestre do contrato de gestão, o Centro Público de Economia Solidária (Cesol) intensificou suas ações nas regiões Sudoeste e Médio Sudoeste da Bahia, com o propósito de fortalecer o empreendedorismo local e consolidar os valores da economia solidária.

As atividades realizadas tiveram como foco o aprimoramento das estratégias de comunicação, buscando ampliar a visibilidade da política pública, aproximar o Cesol de seus públicos estratégicos e destacar o papel transformador da economia solidária nos territórios.

Ao longo do período, a equipe técnica e de comunicação desenvolveu diversas iniciativas voltadas à divulgação de produtos, serviços e experiências dos empreendimentos atendidos.

Foram produzidas ao todo 125 publicações no Instagram, entre cards e vídeos, além de 14 matérias publicadas no site oficial da Casa da Cidadania / Cesol. Essas ações contribuíram para fortalecer o diálogo com a comunidade e valorizar as práticas desenvolvidas em parceria com os empreendimentos. Entre as produções realizadas, seis peças foram selecionadas como destaque no relatório trimestral, por representarem de maneira exemplar a qualidade e o impacto das ações de comunicação do Cesol:

- Matéria sobre a criação da Cooperativa;
- Card explicativo sobre Visita Técnica;
- Vídeo sobre produção artesanal;
- Matéria sobre a Feira Solidária no 16º Encontro do Café;
- Card comemorativo do Dia Mundial do Café;
- Card explicativo sobre o Fundo Rotativo Além dessas, o relatório inclui outras produções consideradas relevantes, que contribuíram para ampliar o alcance das mensagens e reforçar a visibilidade da economia solidária nas regiões Sudoeste e Médio Sudoeste.

As estratégias de comunicação adotadas neste período foram essenciais para valorizar os empreendimentos, fortalecer a identidade institucional e difundir práticas sustentáveis e colaborativas.

Assim, o Cesol reafirma seu papel como referência regional na promoção de uma economia mais justa, inclusiva e solidária. Segue abaixo os links de seis peças de comunicação divulgadas no primeiro semestre de trabalho.

O Cesol reforça objetivo de promover e divulgar produtos, serviços, empreendimentos e as práticas da economia solidária através de suas redes sociais.

Segue abaixo os Links das Peças:

Matéria sobre a criação da Cooperativa:
<https://casadacidadania.org/2025/09/24/assembleia-discute-criacao-de-cooperativa-decomercializacao-da-economia-solidaria-no-sudoeste-e-medio-sudoeste/>

Card explicativo sobre Visita Técnica:
https://www.instagram.com/p/DMgcRQSy7Nv/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRI ODBiNWFIZA==

Vídeo sobre produção artesanal:
https://www.instagram.com/reel/DOlh3y5EZhS/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzR IODBiNWFIZA==

Matéria sobre a Feira Solidária no 16º Encontro do Café:
<https://casadacidadania.org/2025/09/16/produtos-da-economia-solidaria-conquistam-opublico-e-batem-recorde-de-vendas-no-16-encontro-nacional-do-cafe/>

Card comemorativo do Dia Mundial do Café: https://www.instagram.com/p/DPRsvCdkR72/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRI ODBiNWFIZA==

Card explicativo sobre o Fundo Rotativo: https://www.instagram.com/p/DMtQdxzSNms/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRI ODBiNWFIZA==

Card explicativo sobre o Fundo Rotativo: https://www.instagram.com/p/DMtQdxzSNms/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRI ODBiNWFIZA==

Card datas comemorativas - Dia da Agricultura Familiar: <https://www.instagram.com/p/DMIq1Jcy>

	DATA DA REALIZAÇÃO	PEÇAS E PROPAGANDA DESENVOLVIDAS (SITE/BLOG)
1	14/08/2025	Video sobre produção artesanal
2	16/08/2025	Matéria sobre a Feira Solidária no 16 Encontro do Café
3	24/08/2025	Card explicativo sobre Visita Técnica
4	29/08/2025	Card explicativo sobre Fundo Rotativo
5	24/09/2025	Matéria sobre a criação da Cooperativa
6	01/10/2025	Card datas comemorativas dia Mundial do Café



A meta foi cumprida.

CF 2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas

A contratada informa que no quarto trimestre, os 32 empreendimentos foram beneficiados com esse suporte das redes sociais, buscando aprimorar estratégias de comunicação e marketing.

O Centro Público de Economia Solidária (Cesol) tem como propósito fortalecer os empreendimentos atendidos por meio do apoio à criação e à gestão de suas redes sociais. Atualmente, essas plataformas se consolidam como ferramentas fundamentais para a comercialização e divulgação de produtos e serviços, possibilitando que os empreendimentos construam uma identidade visual sólida e ampliem seu alcance junto ao público oferecendo suporte na criação e manutenção das redes sociais, além da produção de conteúdos visuais, como cards, vídeos, fotografias e ações voltadas à divulgação das marcas. Graças a essa iniciativa, diversos empreendimentos têm alcançado melhorias expressivas em sua presença digital e na promoção de seus produtos.

O Cesol também realiza revisitas técnicas para acompanhar o desempenho e a gestão das redes sociais, oferecendo novas orientações e estratégias para o aperfeiçoamento contínuo da comunicação digital.

Quadro 6 - CF 2.3.3 - Empreendimentos com Redes Sociais criadas e apoiadas

	NOME DO EES	DATA DA REALIZAÇÃO	REDE SOCIAL (@)
1	Artes da Mirian	09 de julho	@artes_da_mirian
2	Ateliê Carol Almeida	15 de julho	@carolalmeidafeltro
3	Ateliê CriArt	15 de julho	@cri_art
4	Ateliê da Tânia	17 de julho	@atelietafiafigueiredo
5	Naturettos Tempero	20 de julho	@naturettos
6	Flor da Serra	21 de julho	flordaserra_
7	Rei das Luminárias	23 de julho	@_reidasluminárias
8	Café e Restaurante Aconchego	28 de julho	@cafeerestaurante_aconchego
9	Mãos que Cosntroem	31 de julho	@maosqueconstroem_caa
10	Florar	05 de agosto	@florarcosmeticos_
11	Etc e Tal Atelier	05 de agosto	@etcetalatelier
12	Artesanato Kokos & Kabaças	08 de agosto	@carolalmeidafeltro
13	Zélia Artes	11 de agosto	@Flor da Serra
14	Associação Mãos que Reciclam Poções	11 de agosto	@maosquereciclam_pocoas

15	Cachaça Ribeiro	13 de agosto	@cachaca_ribeiro*
16	Friboart	15 de agosto	@friboartfrivolite
17	Coopasub	18 de agosto	@coopasub
18	Associação Lagoa do Canto	18 de agosto	@lagoadocanto
19	Balas Gourmet Kidelicia	25 de agosto	@kidelicibalasgourmet
20	Sabor da Terra	28 de agosto	@ivanete.oliveirasilva.1*
21	Lili Murta Estilista	05 de setembro	@lilimurtam.modelista
22	D'Roque Acessórios	10 de setembro	@droqueaces
23	Café Sítio Novo	16 de setembro	@cafesitionovo
24	ABC Libras	16 de setembro	@libras.abc
23	Alice Mimos Crochê	19 de setembro	@alice_mimos_croche
24	Nick Pet Chic	23 de setembro	@nickpetchic
25	Arte Madeira	25 de setembro	@_artemadeira61
26	Saionará Sabonetes Artesanais	29 de setembro	@saionarasabonetesartesanais*
27	Ivone Artes	30 de setembro	@ivonecostamagalhães*
28	Grupo de Economia Solidária (GEP)	03 de outubro	@gep_28
29	Pequenos Agricultores de Itapetinga	04 de outubro	@agricultoresitapetinga
30	Maria Chicosa	05 de outubro	@ateliemariachicosa
31	Herdeira De Cor	05 de outubro	@herdeiradecor
32	Associação Comunitária Mergulhão	06 de outubro	@ass.comunitariamergulhao

A meta foi cumprida.

CF 2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições

A contratada informa que é um dos objetivos da assistência técnica é fortalecer as ações de comercialização e ampliar a visibilidade institucional dos empreendimentos de economia solidária, por meio da participação estratégica e do apoio técnico a feiras, exposições e demais eventos.

A iniciativa visa promover a geração de renda, valorizar a produção local e fomentar práticas de consumo consciente e solidário. Durante o quarto trimestre de 2025, o Centro Público de Economia Solidária (Cesol) – Unidade Sudoeste e Médio Sudoeste, manteve seu compromisso com o fortalecimento da economia solidária por meio de uma atuação articulada e constante nos territórios acompanhados informando que participou de dez eventos, sendo 02 de grande relevância devido ao porte ao reconhecimento pela população.



A meta foi cumprida.

CF 2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol,

A OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber:

Resultado das vendas: Total Comercializado pelos EES no Período **R\$. 885.581,14.**

Neste 4º trimestre, observou-se um avanço relevante na comercialização dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo CESOL.

Essa movimentação reforça a importância do apoio contínuo da equipe CESOL na articulação de mercados institucionais, bem como evidencia a capacidade produtiva e organizativa da associação beneficiada.

Ampliar as ações de divulgação e marketing solidário, com foco na valorização dos produtos e na aproximação com novos consumidores e mercados.

Estimular a participação dos empreendimentos em feiras e eventos regionais, consolidando esses espaços como canais permanentes de comercialização.

Aprofundar o acompanhamento técnico voltado à gestão e planejamento de vendas, garantindo o controle de estoque e o equilíbrio entre produção e demanda. Incentivar a inserção em novos mercados institucionais, buscando ampliar contratos e fortalecer o vínculo com políticas públicas.

Manter o registro sistemático dos dados de comercialização trimestral, assegurando transparência e monitoramento contínuo dos resultados.

Tabela 1 - CF 2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

	NOME DO EES	VALOR (R\$)
1	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoa do Canto	R\$ 2.110,00
2	Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar de Olaria	R\$ 54,00
3	Associação dos Agricultores do Acampamento Roseli Nunes	R\$ 700,00
4	Associação Comunitária das Baixas- Planalto	R\$ 10.716,00
5	Grupo Informal Delicias da Nina	R\$ 23.066,80
6	Grupo informal Flor da Serra	R\$ 4.385,70
7	Grupo Informal de Economia Popular - Gep	R\$ 194,58
8	Associação dos Apicultores do Sudoeste da Bahia- APIS	R\$ 232,00
9	Grupo Informal Ame	R\$ 2.984,00
10	Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultoresdo Sudoeste da Bahia	R\$ 418,00
11	Grupo Informal Cocada Vô Dó	R\$ 55.000,00
12	Grupo Frivolité e Bordados - Friboart	R\$ 10.314,74
13	Associação dos Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Cabeceira de Sussaria	R\$ 4.618,00
14	Associação dos Horticultores de Itapetinga	R\$ 35.067,50
15	Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores do Copacabana e Região	R\$ 4.534,00
16	Associação Voltagrandense	R\$ 5.054,54
17	Associação de Apicultores de Santa Cruz da Vitória - APISV	R\$ 10.056,00
18	Grupo Informal Mãos que Constroem	R\$ 1.428,00
19	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região de Roldão -	R\$ 450,00
20	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Condomínio de Chácaras I, II, III	R\$ 306,36
21	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região da Estiva	R\$ 550,00
23	Associação dos Pequenos Produtores de Caprinos e Ovinos - União do Sudoeste	R\$ 3.525,00
24	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Serra Verde e Regiões	R\$ 18.760,00
25	Associação artesanal de Nova Canaã - AARCAN	R\$ 3.000,00
26	Centro de Educação e Cultura- Cenoc	R\$ 3.580,00
27	Grupo informal Casa do artesão de Santa Cruz das Vitórias	R\$ 10.500,00
28	Grupo Informal Laticínios Búfalas Garota	R\$ 2.374,00

29	ACOMABV	R\$ 2.485,00
30	COPAESBA	R\$ 500.000,00
31	Associação de Agricultores Familiares Remanescente de Quilombo de Jussara	R\$ 516,00
32	Cooperativa Agropecuaria dos Produtores Rurais de Belo Campo e Região Sudoeste da Bahia - Raízes do Nordeste	R\$ 45.801,00
33	Associação de Agricultores e Familiar da Comunidade de Quilombos de Thiagos	R\$ 24.900,00

CF 2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador trata-se de Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida:

A Contratada relata que durante o IV trimestre de 2025, o Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste intensificou suas ações de identificação e apoio a empreendimentos da economia solidária com inserção no mercado institucional, especialmente por meio dos programas de compras públicas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar PNAE e o Programa de Aquisição de Alimentos PAA.

Como resultado desse esforço, cinco empreendimentos se destacaram pela atuação consistente e estratégica junto ao PNAE e ao PAA, nos municípios de Itambé, Ribeirão do Largo, Anagé, Belo Campo e Guajeru.

Esses empreendimentos desempenharam papel fundamental no fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda local e promoção de uma alimentação escolar saudável, diversificada e culturalmente adequada.

Tabela 2 - CF 2.3.6: Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas.

Nº	Nome do EES	Produto/Serviço	Órgão	Valor
1	Associação dos Agricultores do Acampamento Roseli Nunes	Hortaliças	PAA / PNAE	R\$75.200,00
2	Associação de Agricultores e Familiar da Comunidade de Quilombo de Thiagos	Biscoito	PAA	R\$24.900,00
3	COOPAESBA - Cooperativa dos Produtores Agropecuário da Agricultura Familiar do Estado da Bahia	Aipim, Café, Polpa de Frutas, Mel, Farinha, Feijão, logurte.	PNAE	R\$89.700,00
4	Pacom - Associação Comunitária dos Moradores do Alto Bela Vista - ACOMABV	Aipim, banana, batata doce, melancia, couve, alface, abóbora, maracujá, farinha de mandioca.	PNAE	R\$2.485,00
5	Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Belo Campo e Região Sudoeste da Bahia - Raízes do Nordeste	Farinha de mandioca e biscoito polvilho, aipim.	PAA / PNAE	45.800,00

CF 2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber:

32 EES foram comercializados com apoio do CESOL.

A contratada informa que durante o 4º trimestre, o CESOL Sudoeste e Médio Sudoeste manteve o acompanhamento sistemático dos empreendimentos que vêm consolidando sua presença no mercado, fortalecendo a comercialização de produtos e serviços da economia solidária.

As ações desenvolvidas tiveram como foco o estímulo à geração de renda, a ampliação dos canais de venda e a valorização da produção local, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento territorial sustentável.

No período, os empreendimentos assessorados pelo CESOL participaram de uma série de ações que ampliaram sua inserção comercial e fortaleceram a visibilidade das marcas locais.

Destacam as iniciativas para inserção de produtos em mercados convencionais, por meio de parcerias com supermercados e estabelecimentos de Vitória da Conquista – a exemplo do Vitão Supermercados, Supermercado Ribeiro e Hortifruti Sertão, que passaram a comercializar produtos como farinha de mandioca, licores, pimentas, doces e cafés produzidos por empreendimentos solidários.

Essas parcerias permitiram maior alcance dos produtos e consolidaram novas oportunidades de renda para os grupos beneficiados trimestre também foi marcado pela intensa participação em feiras e eventos de economia solidária, com destaque para o Festival de Inverno Bahia, o 16º Encontro Nacional do Café em Barra do Choça, a 1ª Feira da Agricultura Familiar de Anagé, a 19ª Expopoções, a FliConquista e a 1ª Feira do Café Solidário.

Esses eventos se tornaram importantes vitrines para a comercialização de produtos da agricultura familiar, artesanato e alimentos regionais, fortalecendo a identidade territorial e promovendo práticas de consumo consciente.

4º TRIMESTRE		PERÍODO: 08/04/2025 a 07/07/2025							
Nº	EMPREENDIMENTO OBS: A relação dos empreendimentos deverão estar na mesma sequência em todas as listas (abas)	MUNICÍPIO	MERCADO CONVENCIONAL	LOJA CESOL	VENDAS ENTRE CESOL'S	FEIRAS E EVENTOS	VENDAS DIRETA PELO EES	MERCADO INSTITUCIONAL	TOTAL COMERCIALIZADO PELO EES
1	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoa do Canto	Belo Campo - BA	R\$ 1.320,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 790,00	R\$ -	R\$ 2.110,00
2	Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar de Olaria	Guajeru - BA	R\$ 54,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 54,00
3	Associação dos Agricultores do Acampamento Roseli Nunes	Itambé - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 75.199,92	
4	Associação Comunitária das Baixas-Planalto	Planalto	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 43.000,00
5	Grupo Informal Delícias da Nina	Iguai	R\$ -	R\$ 216,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.500,00	R\$ -	R\$ 15.716,00
6	Grupo informal Flor da Serra	Vitória da Conquista	R\$ -	R\$ 29,80	R\$ -	R\$ 137,00	R\$ 15.250,00	R\$ -	R\$ 15.416,80
7	Grupo Informal de Economia Popular - Gep	Vitória da Conquista	R\$ -	R\$ 431,70	R\$ -	R\$ 2.754,00	R\$ 850,00	R\$ -	R\$ 4.035,70
8	Associação de Apicultores do Sudoeste da Bahia	Vitória da Conquista	R\$ -	R\$ 194,58	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 194,58
9	Grupo Informal AME	Vitória da Conquista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ 500,00
10	Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia- LTDA- Coopasub	Vitória da Conquista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.564,00	R\$ 920,00	R\$ -	R\$ 2.484,00
11	Grupo Informal Cocada Vô Dó	Vitória da Conquista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 18,00	R\$ 17.400,00	R\$ -	R\$ 17.418,00
12	Grupo de Frivolité e Bordados - Friboart	Vitória da Conquista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.675,70	R\$ 38.000,00	R\$ -	R\$ 40.675,70
13	Associação dos Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Cabeceira de Sussaria e Riacho do Meio	Vitória da Conquista	R\$ -	R\$ 2.005,00	R\$ -	R\$ 5.634,04	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ 9.639,04
14	Associação dos Horticultores de Itapetinga	Vitória da Conquista	R\$ -	R\$ 118,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 18.500,00	R\$ -	R\$ 18.618,00
15	Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores do Copacabana e região	Vitória da Conquista	R\$ -	R\$ 67,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 21.000,00	R\$ -	R\$ 21.067,50
16	Associação Voltagrandense	Vitória da Conquista	R\$ -	R\$ 234,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.500,00	R\$ -	R\$ 5.734,00
17	Associação de Apicultores de Santa Cruz da Vitória - APISV	Vitória da Conquista	R\$ -	R\$ 54,54	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.800,00	R\$ -	R\$ 6.854,54
18	Grupo Informal Mãos que Constroem	Caatiba	R\$ -	R\$ -	R\$ 56,00	R\$ 232,00	R\$ 5.700,00	R\$ -	R\$ 5.988,00
19	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região de Roldão - Serra Pelada II	Caatiba	R\$ -	R\$ 128,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 600,00	R\$ -	R\$ 728,00
20	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Condomínio de Chácaras , I, II, III	Caatiba	R\$ -	R\$ 27,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 423,00	R\$ -	R\$ 450,00
21	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região da Estiva	Caatiba	R\$ -	R\$ 6,36	R\$ -	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -	R\$ 306,36
22	Associação de Agricultores Familiares Remanescente de Quilombo de Jussara	Caatiba	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 250,00	R\$ -	R\$ 550,00
23	Cooperativa dos Produtores de Caprinos e Ovinos - União do Sudoeste- Unicaprio	Caetanos	R\$ -	R\$ 216,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -	R\$ 516,00
24	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de Serra Verde e Regiões Circunzinhas	Caetanos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.525,00	R\$ -	R\$ 3.525,00
25	Associação artesanal de Nova Canaã - AARCAN	Nova Canaã	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 19.260,00	R\$ -	R\$ 19.260,00
26	Centro de Educação e Cultura - Cenoc	Nova Canaã	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.300,00	R\$ -	R\$ 3.300,00
27	Grupo informal Casa do artesanô de Santa Cruz das Vitórias	Santa Cruz da Vitória	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.780,00	R\$ -	R\$ 5.780,00
28	Grupo Informal Laticínios Búfalas Garota	Itambé - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.500,00	R\$ -	R\$ 7.500,00
29	ACOMABV	Guajeru - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 374,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.485,00	R\$ 4.859,00
30	COOPAESBA	Anagé	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
31	Cooperativa Agropecuaria dos Produtores Rurais de Belo Campo e Região Sudoeste da Bahia - Raízes do Nordeste	Belo Campo - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.801,00	R\$ 45.801,00
32	Associação de Agricultores e Familiar da Comunidade de Quilombo de Thiagos		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.300,00	R\$ -
			R\$ 1.374,00	R\$ 4.028,48	R\$ 56,00	R\$ 13.388,74	R\$ 194.948,00	R\$ 671.785,92	R\$ 885.581,14

CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

A contrada data para o neste IV Trimestre, o CESOL – Centro Público de Economia Solidária – Território Sudoeste e Médio Sudoeste, buscou articular ainda mais perante os empreendimentos solidários, melhorando as capacitações no tocante a rede de comercialização, com isso houve a adesão de novos empreendimentos a participarem da rede, com o objetivo primordial de fomentar a Economia Solidária, e com isso haver a interação com outros grupos de produção e assim poderem comercializar com o apoio do CESOL para gerar renda e dar visibilidade de seus produtos em outros espaços solidários e de comercialização.

Neste sentido, os empreendimentos solidários, vem participando juntamente com o CESOL, de feiras em que o Centro Público realiza, bem como naquelas em que são apoiadas, para geração de rendas dos EES, bem como também na inserção dos produtos em mercados convencionais, o que traz para os grupos uma maior visibilidade de suas atividades e trabalhos, para uma maior valorização.

Com isso, os Empreendimentos de Economia Solidária, fizeram adesão à comercialização em rede solidária, com o apoio do CESOL, nos espaços institucionais e em outros espaços que sejam articulados pela rede, como se vê nas cartas de adesão.

O CESOL Território Sudoeste e Médio Sudoeste têm como objetivo buscar e articular mais parceiros para melhorar a comercialização os produtos solidários, dar maior visibilidade nos produtos dos empreendimentos assistidos pelo CESOL e capacitá-los para que um dia estes possam caminhar com as próprias —pernas, seguindo os princípios basilares da Economia Solidária, e ajudar os novos empreendimentos que surgem dia pós dia.

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	PRODUTO/SERVIÇO
1	Associação Agrícola de Poções - ASA	Bernadete Soares de Souza	Feijão, Hortaliças
2	Associação Boa Semente	Maria de Lourdes Gonçalves	Biscoito, Bolo e Artesanatos
3	Associação Bom Jardim	Guilherme Libarino	Café, Banana, Mandioca, Hortaliças, Maracujá, Ovos
4	Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região	Maria Leide Teixeira	Alimentos, Temperos, Bolos, Hortaliças. Artesanatos. Tapetes, em Crochê, amigurumi, Pintura em Tecidos
5	Associação Comunitária de Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Povoado Espírito Santo.	Maria Leide Teixeira	Alimentos e Artesanatos
6	Associação Comunitária dos Agricultores e Agricultoras do Feixo de Pasto da Região de Bonito I e II	Maria Aparecida Dias Brandão	Cachaça, Ucor, Pães e Biscoitos
7	Associação Comunitária dos Lavradores da Fazenda Cachoeira	José Rodrigues dos Santos	Café, Mandioca, Feijão, Milho.
8	Associação Comunitária dos Moradores das Baixas	José Roberto Dias	Café, Morango, Banana, Laranja
9	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo da Lagoa de Vitorino	Josezito Ferreira da Silva	Artesanatos, Tapete Crochê, pano de prato
10	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo do Mandacaru	Rosineide Nunes Araújo	Pano de Prato, Toalha com Aplique.
11	Associação de Desenvolvimento da Comunidade de Cachoeira	Iranete Neves	Biscoito, Doce de Leite, Requeijão e Artesanatos
12	Associação de Lideranças Quilombolas da Comunidade de Lagoa dos	Maria Aparecida Souza Teixeira	Doce de Leite, Goma, Farinha
13	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Região de Mucambo	Jordeci Jorge da Silva	Crochê, Tapetes, Panos de Prato, Biscoitos, Mel e Abóbora.
14	Associação de Moradores e dos Pequenos Produtores Rurais de Lajedo e Lagoa Formosa Parara	Uóchiton Cordeiro Silva	Mel
15	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Região do Vale do Rio dos Índios	Maria Alda Vieira Sampaio Mar	Biscoitos, Tempero Caseiro, Alipim, Banana
16	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Povoado de Lagoa de Torquato e Região	Maria Alda Vieira Sampaio Mar	Farinha, Biscoito, Beijú, Hortaliças e Pano de Pratos Bordados.

17	Associação dos Agricultores Familiares da Comunidade de Vereda Grande e Vale do Rio Cana-Brava	Denilson Rocha Moura	Açúcar Mascavo, Cachaça, Rapadura
18	Associação dos Apicultores do Sudoeste da Bahia - APIS	Manuel Ribeiro da Silva	Mel, Favo de Mel e Propólis
19	Associação dos Moradores e Pequenos da Jussara,	Veranilda Lacerda Gonçalves A	Queijo, Farinha, Bolo, Biscoito
20	Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos	Creuzilda de Carvalho Abreu	Biscoito, Frutas, hortaliças
21	Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores dos Povoados de Tamandú, Sábá, Deus Dará, Pau de Espinho e Região	Farinha, Biscoitos, Beijú	Joslan Carvalho de Oliveira
22	COOPAESBA - Cooperativa dos Produtores Agropecuário da Agricultura Familiar do Estado da Bahia	João Aguiar Teixeira	Mel, café, derivados mandioca
23	Coopasub - Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia Ltda.	João Pereira Neto	Farinha gourmet, chopp de mandioca
24	COOPERBAC - Cooperativa Mista dos Cafeicultores de Barra do Choça e Região LTDA	Joara Silva de Oliveira	Farinha de mandioca, café, biscoito
25	COOPROAF - Cooperativa de Produção e Comercialização dos produtos da Agricultura Familiar do Sudoeste da Bahia	Lela dos Santos Couto	Nego bom, geleia, polpa de fruta
26	Grupo de Economia Popular - GEP	Ivanete de Oliveira Silva	Licores, Tirinha de Jenipapo, Geleias, Pimentinhas, Artesanatos em Crochê, Bricos de Miçangas etc.
27	Grupo Informal Flor da Serra	Maria Nilza Fernandes Pereira	Bala de Gengibre, Balas Gourmet, Licores, Geleia, Biscoitos Finos, Laços, Pintura em Tela, Bolsas de Couro
28	Grupo Informal Kidelicia	Sônia Cleide	Balas Gourmet, Balas de Gengibre
29	ISVA - Instituto Social Vivendo e Aprendendo	Inês Maria de Andrade	Biscoitos, Laços, Vestidos
30	Laticínios Garota Ltda.	Whallas Correia Santos	Derivados do Leite de Búfala e Gado
31	Patcom - Associação Comunitária dos Moradores do Alto Bela Vista -	Sebastião Ferreira	Biscoito Polvilho.
32	Associação dos Pequenos Produtores de Rapadura e Derivado da Cana de Açúcar do Vale do Jacaré - Tradição de Engenho	Marizé Alves Moreira	Rapadura, Açúcar Mascavo
33	AARCAN - Associação Artesanal de Nova Canaã	Maria José Santos Costa da Silv	Artesanatos em Crochê
34	ABDER - Associação Beneficente para o Desenvolvimento- Popular Comunitário	Ana Paula Ribeiro os Santos	Farinha, Agricultura Familiar, Reciclagem e Resíduos Sólidos
35	Associação das Ceramistas de Malhada de Areia	Dulcinea R. dos Santos	Artesanato em Barro

36	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo de Velame	Cristiana Ferreira Moreira	Puba, Mandioca, Manga, Graviola
37	Associação de Artesanato Conquista - AAC	Vanderlane	Bonecas de Pano, Artesanatos em Crochê.
38	Associação de Economia Popular Solidária - AEPS	Ionara Peixoto Fernandes	Panos de pratos, Caminho de Mesa, Toalha de rosto
39	Associação dos Artesãos de Belo Campo - Arte Belô	Joelma Prado	Artesanato em Barro, Crochê, Madeira e Pintura em Tela
40	Associação dos Pequenos Produtores Rurais das Comunidades de Verde, Tabuleiro de Dentro e Pau de Darco	Maria Aparecida Viana Carvalho	Doce de Leite
41	Associação dos Pequenos Agricultores do Alegre	Suditina Maria de Jesus	Polpa de frutas
42	Associação dos Pequenos e Médios Produtores do Vale do Rio Preto	Fábio Santos Rego	Alpim, Cacau, Banana e Leite
43	Associação dos Pequenos Produtores Rurais - Humaitá	Edson Rocha Santos	Cocadas Diversas, Biscoitos Polvilho, Polpa de Frutas, Derivados da Mandioca
44	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Jatobá e Região	Roberto Aparecido Coutinho	Umbu Gigante, Muda Rosa do Deserto, Artesanatos em Crochê
45	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Povoado Lagoa do	João Pereira Neto	Derivados da mandioca. Farinha, Puba ,
46	Centro de Educação e Cultura Nova Canaã - CENOC	Sara Alves Campos	Artesanatos em Barbante e Crochê
47	Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar	Sueli Alves Viana	Açúcar Mascavo, Cachaça, Rapadura
48	Grupo Informal Delicias da Nina	Maria de Fátima Couto Novaes	Ambrosia, Cocada de Colher, Doce de Leite, Antepastos, Geléias, Licores, Cachacas, Pimentas
49	Grupo Informal Artesãos de Malquinique	Amilton Ferreira de Oliveira	Artesanatos Crochê, Tapetes, Bonecas
50	Grupo Informal Maria Chicosa	Mariana Cristina Bastos Sousa	Canecas, Bolsas, Artesanatos em Crochê, T-shirts
51	Grupo Informal Universo da Arte	Lucilene Fernandes Rodrigues da Silva	Artesanatos em crochê
52	Associação dos Artesãos Minerais e Lapidário de Vitoria da Conquista	João de Jesus	Lapidações em Pedras
53	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoa de UNES	Walter Amorim	Biscoitos e Artesanatos
54	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoinha I, Jatobá e	Paulo Sérgio Vieira Barros	Biscoito
55	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Mandacaru, Jacaré e	Mariene Maria de Jesus	Tapetes
56	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Patos e Diamantes	Alan da Rocha Medrado	Feijão, Milho, temperos
57	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Sobrado	Maria Lemos	Agricultura familiar/ mel de abelha
58	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vereda Suja, Vereda do	Valdivino de Aguiar Almeida	Hortalças, Farinha e Feijão
59	Associação dos Pequenos Produtores Rurais Queimada Grande	Dagui Alves Teixeira Sampaio	Queijo, Requeijão, Doce de Leite.
60	Associação dos Pequenos Produtres Rurais dos Povoados de Olho D'Água do Vital, Salinas e Riachão	Ciglis Lima Chagas Moreira	Agricultura Familiar, Andú, Artesanatos em Crochê
61	Associação Remanescente de Quilombo de Quenta Sol	Carlos Manoel Rocha Santos	Mel Umbu Gigante
62	Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Belo Campo e Região Sudoeste da Bahia - Raízes do Nordeste	Joslan Carvalho de Olliveira	Farinha, Biscoitos, Beijú
63	GES - Grupo de Empreendimento Solidário de Maetinga	Andreia / Ciserlândia de Jesus	Artesanatos em Palha de Bananeira
64	Grupo Informal Catadores Independentes	Manoel Soares dos Santos	Reciclagem

A meta foi cumprida.

CF 3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização

A contratada relata que realizou com os empreendimentos, após a apresentar os normativas, tratativas e debates, os grupos entenderam que ainda não estão preparados para criação da cooperativa, tendo vista que necessitam amadurecer um pouco mais os trabalhos internos dos grupos, articulação das redes posto que uma cooperativa traria uma maior responsabilidade e custos , e necessitaria de uma gestão interna mais eficiente. E assim, entenderam que neste momento, ainda não viável financeiramente e administrativamente para constituir a cooperativa, mas os mesmos se comprometeram a buscar mais conhecimentos e amadurecer ainda mais a iniciativa para a criação da cooperativa de comercialização dos seus produtos, pois será de suma importância para o desenvolvimento dos EES.

A contratada relata que tendo em vista as iniciativas para a criação da cooperativa, mas em razão do princípio da adesão livre e voluntária no cooperativismo, o qual prevê que as pessoas devem tomar a iniciativa de se associar de forma espontânea e consciente, a constituição da cooperativa não pode ser feita, pois os empreendimentos entenderam que este não era o momento para criação da cooperativa.

A meta não foi cumprida.

CF 3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre.

CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL

Durante o trimestre, a loja Empório Nordestino, situada no Shopping Conquista Sul, manteve sua proposta de fortalecer a comercialização coletiva, recebendo e expondo os produtos de diversos empreendimentos acompanhados pelo CESOL, foi possível observar um movimento constante de entrada e saída de mercadorias, bem como a inserção de novos empreendedores no espaço, reforçando o compromisso da loja com a promoção da economia solidária.

Durante o 4º Trimestre de 2025, foram realizadas diversas ações voltadas para a consolidação da loja física como espaço permanente de comercialização dos empreendimentos apoiados pelo CESOL.

A principal estratégia envolveu a constante reposição de produtos, o que garantiu a atualização dos estoques, maior diversidade de mercadorias tais como licores, balas gourmet, plantas ornamentais, artigos de pet, artesanato, cosméticos naturais, vestuário e artigos decorativos.

Com base nas ações desenvolvidas, pode-se afirmar que a meta segue em constante progresso, com a loja funcionando como um espaço estratégico de fortalecimento da economia solidária. A organização e acompanhamento das entradas e saídas de produtos, a inserção de novos empreendedores, a adaptação do formato de gestão da loja com o envolvimento direto dos empreendimentos, bem como a participação em eventos, são indicadores de que o trabalho está sendo conduzido de forma eficaz e alinhado aos objetivos do CESOL. A continuidade dessas ações e o aprimoramento dos processos contribuirão ainda mais para o sucesso da comercialização coletiva e o fortalecimento dos pequenos empreendimentos da região.



A meta foi cumprida.

CF 3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável

A contratada informa ter realizado a palestra —Consumo Consciente e Empreendedorismo Rural Jovem: uma análise sobre as práticas de consumo consciente e como a juventude deve se destacar no empreendedorismo ruralII foi realizada no dia 01 de outubro de 2025, na Escola Família Agrícola de Anagé, contando com a participação dos alunos do segundo e quarto ano do curso técnico em Agropecuária e um público total de 37 pessoas.

A iniciativa reforça o compromisso do Cesol Território Sudoeste com a formação cidadã e o protagonismo da juventude rural, incentivando práticas sustentáveis, solidárias e inovadoras que fortalecem o desenvolvimento local e a economia do campo.

LOCAL	QUANTIDADE DE PESSOAS	CARGA HORÁRIA	TEMA	DATA DO EVENTO
Anagé	37	4h	Consumo Responsável e empreendedorismo rural jovem	01.10.2025

Fonte: Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste



Fonte: ASCOM



A meta foi cumprida.

CF 4. Monitorar a assistência técnica Socioprodutiva

CF 4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

A contratada informa que neste IV Trimestre, o CESOL – Centro Público de Economia Solidária – Território Sudoeste e Médio Sudoeste, realizou atividades para atualização dos dados de 64 Empreendimentos Solidários que pertencem a Carteira ativa do CESOL, preenchendo assim todos os relatório técnicos, bem como coletando todos os dados necessários para alimentar o sistema CAD Cidadão, efetivando a atualização de dados dos empreendimentos que fazem parte da carteira ativa do CESOL, conforme planilha anexa.

A meta foi cumprida.

CF 4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

A contratada neste IV trimestre informou que o Centro Público de Economia Solidária – Território Sudoeste e Médio Sudoeste, realizou atividades para atualização dos dados de 100% dos Empreendimentos Solidários que pertencem a Carteira ativa do CESOL, preenchendo assim todos os relatório técnicos, bem como coletando todos os dados necessários para tanto, para posterior preenchimento do sistema CAD Cidadão.

A meta foi cumprida.

CF 4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES

O relatório apresenta as primeiras análises feitas sobre como a renda dos empreendimentos e como tem sido sua evolução considerando o período de referência. Segundo a contratada a mensuração das rendas produtiva das famílias, é calculada a partir dos valores informados por cada EES, e mede o crescimento ao longo do período. O Centro Público usou uma metodologia a partir dos informes, os dados registrados em planilhas de vendas, entrevistas e os relatórios dos técnicos ao longo do acompanhamento, alinhada às orientações da CATIS, conforme previsto no contrato de gestão. O primeiro trimestre de das atividades foi considerado como T0.

A partir desse momento, o Centro Público começou a coletar dados de forma sistemática junto aos empreendimentos acompanhados, criando uma base de referência para futuras comparações e para verificar o aumento de renda nos períodos seguintes (T1).

No período de outubro 2024 a dezembro de 2025, os Empreendimentos de Economia Solidária registraram um incremento médio de renda de 55% em relação ao início da execução desse contrato. A renda mensal média passou de R\$ 900 em 2024 para R\$ 1.310 em 2025. Esse aumento reflete a ampliação da produção artesanal e a conquista de novos mercados locais. Como resultado, do trabalho do Centro público e com isso relataram maior estabilidade financeira e melhoria nas condições de vida.

Para informar o incremento de renda de um Empreendimento de Economia Solidária (EES), estruturou os dados de forma clara, transparente e adequada ao solicitado pela SETRE.

CF 4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários

A Contratada enviou relatório em mídia.

CF 5 – Articulação, governança e formação permanente.

CF 5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária

A Contratada relata que as principais iniciativas desenvolvidas no quarto trimestre de 2025, compreende o período de 08 de julho a 07 de outubro, com a finalidade de fortalecer e difundir a Economia Solidária como um caminho viável e sustentável para o desenvolvimento local.

Nesse período, foram realizadas diversas ações, incluindo encontros de articulação, visitas técnicas a associações e cooperativas, bem como a participação em feiras e eventos estratégicos. As atividades mobilizaram diferentes atores sociais, organizações parceiras e representantes do setor produtivo, priorizando a criação de parcerias, o fortalecimento dos empreendimentos comunitários e a incidência em políticas públicas que ampliem as oportunidades para os grupos beneficiados. O documento ressalta momentos significativos de diálogo, resultados conquistados e obstáculos enfrentados, reafirmando o compromisso do Cesol com a promoção da Economia Solidária nos territórios Sudoeste e Médio Sudoeste da Bahia.

A meta foi cumprida.

CF 5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária

Não se aplica ao trimestre.

CF 5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL

Conforme documentação anexo a plenária territorial de economia solidária foi realizada pelo CESOL dos territórios Sudoeste e Médio Sudoeste pelo do Instituto de Integração e Formação Casa da Cidadania – IFCC no dia 23 de outubro de 2025, quer uniram cerca de 250 pessoas, tais quais, representantes de empreendimentos de economia solidária, organizações parceiras e que atuam com serviço de assistência técnica, gestores públicos municipais e estaduais, além das comunidades escolares e simpatizantes da pauta da economia solidária. Pessoas vindas de vários municípios dos territórios Sudoeste e Médio Sudoeste entre os municípios participantes registraram presença os da cidade de Anagé – Aracatu- Jânio Quadros– Licínio de Almeida - Belo Campo- Tremedal – Piripá– Condeúba – Itambé - Cândido Sales- Encruzilhada- Barra do Choça- Planalto –Bom Jesus da Serra- Nova Canaã- Ibicuí- Caatiba- Itapetinga- Ribeirão do Largo- Macarani- Maiquinique – Itarantim– Itororó- Vitória da Conquista e Santa Cruz das Vitórias.

CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL

Não se aplica ao trimestre

CF.6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

CF 6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos

A contratada relata que no trimestre, o Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste realizou duas ações de fomento à coleta seletiva, que serão descrita a seguir : Curso de Vassouras Ecológicas promovendo a capacitação e geração de renda por meio da economia solidária em Aracatu-BA, iniciativa voltada ao fortalecimento dos empreendimentos de economia solidária da região, reuniu participantes de diversas associações e grupos informais interessados em desenvolver habilidades voltadas à geração de renda a partir da reciclagem de materiais.

A capacitação teve como principal objetivo promover a qualificação técnica dos participantes para a produção de vassouras ecológicas utilizando garrafas PET como matéria-prima, reforçando práticas sustentáveis e economicamente viáveis. A atividade também visou estimular o empreendedorismo coletivo, a autogestão e a valorização do associativismo como estratégia de organização produtiva e comercial.

A segunda atividade foi realizada no dia 17 de agosto de 2025, na Associação Mãos que Reciclam Capacitação em Resíduos Sólidos, para fortalecer as ações de economia solidária e ampliar as práticas de gestão adequada dos resíduos sólidos.

Durante o encontro, a equipe apresentou o trabalho do Cesol, explicando seus serviços e destacando a importância de a associação integrar a rede de empreendimentos, como forma de incentivo à organização comunitária e geração de renda.

A capacitação foi conduzida por Wallace, membro do grupo, que trouxe orientações práticas e detalhadas sobre a separação correta dos materiais recicláveis, como plástico duro, plástico mole e latinhas. Ele demonstrou cada etapa do processo e reforçou a necessidade de manter os materiais limpos e bem organizados para agregar valor na hora da venda.

Figura 15 – Fotos do Evento



A meta foi cumprida.

CF 6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL

Para o IV Trimestre, o Cesol – Centro Público de Economia Solidária – Território Sudoeste e Médio Sudoeste, vêm buscando identificar empreendimentos que atuam com resíduos sólidos dentro do território, com objetivo de criar rede de cooperação, para que assim, possa se articular e contribuir com a evolução dos empreendimentos.

Informa ainda que, o Cesol vem realizando assistência técnica a esses grupos, orientando-os, e capacitando sobre a importância do trabalho realizado pelos mesmos, para sustentabilidade do território.

O Cesol Território Sudoeste e Médio Sudoeste continua buscando parcerias com órgãos e entidades que atuam com resíduos sólidos, para que o Centro Público possa assisti-los e prestar assistência técnica para melhor capacitá-los, e consequentemente melhor a renda dos mesmos, levando em consideração também a troca de experiências com demais EES da mesma linha de produção, através da rede de cooperação dos envolvidos com esta linha de atividade, posto que o apoio e o envolvimento dos Municípios serão de grande importância para geração rendimentos para os grupos.

A meta foi cumprida.

CF 6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador trata-se de Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber:

A contratada informa que no IV Trimestre, o CESOL – Centro Público de Economia Solidária – Território Sudoeste e Médio Sudoeste, tem buscado realizar assistência técnica que possam articular os grupos de resíduos sólidos e entidades que possam contribuir com a sustentabilidade dos EES envolvendo os Municípios serão de grande importância para geração rendimentos para os grupos.

A Meta foi cumprida

CF.7 - Assistência Técnica em Microcrédito

CF 7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito

A contratada informou que durante o IV Trimestre, a equipe do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste desenvolveu um conjunto de 16 planos de ação voltados à orientação de empreendimentos sobre o acesso ao microcrédito, as atividades tiveram como público-alvo associações, cooperativas e grupos informais vinculados à carteira ativa do centro público de economia solidária, com o objetivo de promover o fortalecimento das entidades por meio de alternativas de financiamento e apoio financeiro sustentável. Para a apresentação das orientações de acesso ao microcrédito, a equipe do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste adotou uma abordagem prática e participativa. 16 EES foram orientados ao acesso ao microcrédito.

Figura 15 – Fotos do Evento



A meta foi cumprida.

CF 7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador trata-se de Empreendimentos encaminhados para o microcrédito.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber:

No momento os mesmos sinalizaram que no momento não possuem interesse em acessar o referido programa.

CF 7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de Empreendimentos que acessaram microcrédito, a OS mencionou sobre a execução da meta referida, a saber:

Feita a qualificação dos EES, sobre o Microcrédito, como por exemplo, o Crediamigo, CrediBahia, entre outros, os empreendimentos assistidos, neste trimestre os mesmos informaram que não buscaram acesso ao microcrédito.

CG.1 Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS

As despesas efetuadas foram efetivadas em conformidade com Plano de Trabalho. Observou-se o efetivo gerenciamento do serviço da assistência; que a Contratada respondeu pelas obrigações, despesas e encargos na forma da legislação em vigor; efetuou o pagamento de taxas e impostos; movimentou os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia em acordo com as modalidades pactuadas.

1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal

A Contratada apresenta despesa com pessoal conforme programação prevista, cumprindo com o limite estabelecido de 80% do valor da receita estabelecido para a rubrica.

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social tem seguido o regulamento de compras.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

Conforme prevê o indicador, para as etapas de contratação de pessoal, a contratada deve seguir os requisitos, conforme o previsto em edital. Todas as contratações realizadas até o presente relatório de prestação de contas observaram os critérios de seleção para o cargo, considerando formação acadêmica e complementar, atuação no território, experiência na área que concorre à vaga e conhecimento sobre a temática da economia solidária.

Portanto, os requisitos quali e quantitativos exigidos foram preenchidos.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

Verifica-se que a Organização Social realizou, conforme a previsão do edital, contratação de profissional que atendesse ao quadro de dimensionamento de pessoal estabelecido no edital, assim como os requisitos qualitativos mínimos para execução dessas funções.

CG. 3 - Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

A OS encaminhou de forma tempestiva o relatório trimestral, por Pen Drive dia 14/10/25.

CG 3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS

Houve manifestação do Conselho da OS

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

CG 3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Até o presente momento não houve registrado manifestação de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão.

CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

A contratada informa que a pesquisa de satisfação contou com 80 respostas abrangendo diversos empreendimentos de economia solidária. Os resultados demonstram alto nível de satisfação com o trabalho técnico realizado pelas agentes e equipe CESOL.

Em média, 75% dos entrevistados avaliaram como 'Ótimo' o atendimento técnico, as orientações e o acompanhamento, reforçando a credibilidade e eficiência das ações no território. Pontos de destaque:

Clareza e objetividade nas instruções técnicas (78,8% Ótimo);

Orientações que contribuem para organização dos empreendimentos (82,5% Ótimo);

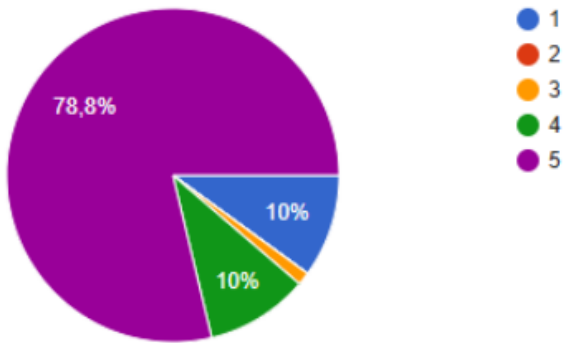
Incentivo à solidariedade, cooperação e valorização cultural (média de 75% Ótimo);

Sustentabilidade e práticas socioambientais bem avaliadas (média de 68% Ótimo).

Os comentários dos participantes destacam o comprometimento, empatia e presença constante das agentes, além da importância do CESOL no fortalecimento da economia solidária local.

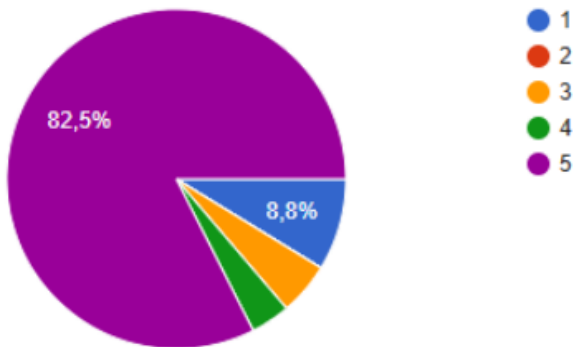
1. A agente fornece instruções técnicas com clareza e objetividade.

80 respostas



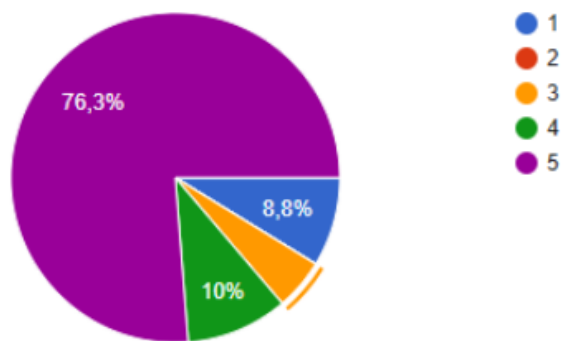
2. As orientações técnicas contribuem para organização do empreendimento e da sua comunidade.

80 respostas



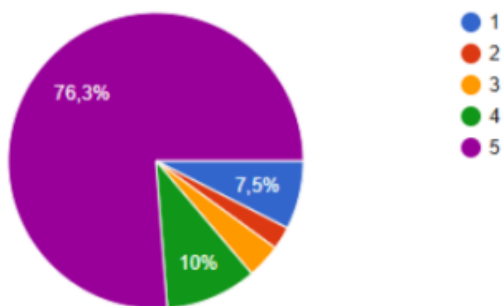
3. Explica as técnicas de um jeito simples, para que as pessoas entendam melhor e consigam colocar em prática o que foi orientado.

80 respostas



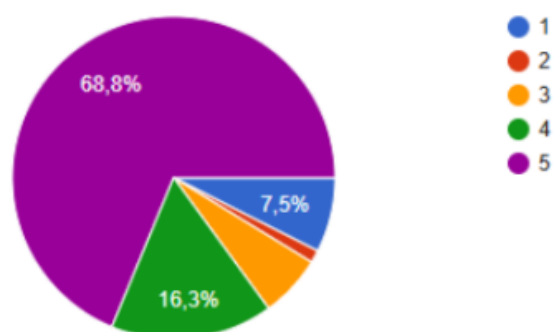
4. Ajuda os empreendimentos a colocarem em prática ideias que deixam seus produtos mais valorizados e atrativos para o mercado.

80 respostas



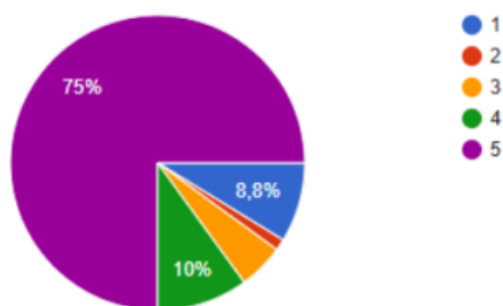
5. Ajuda a analisar e entender se o preço dos produtos está justo e se eles estão gerando renda para o empreendimento.

80 respostas



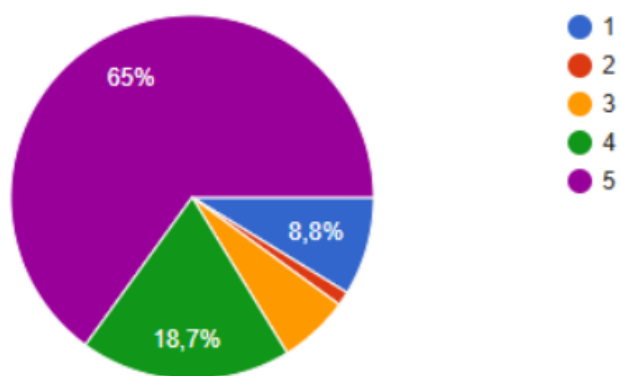
6. Incentiva o grupo a melhorar a forma de produzir e preparar os produtos, para que eles possam ser vendidos em mais lugares e atrair novos clientes.

80 respostas



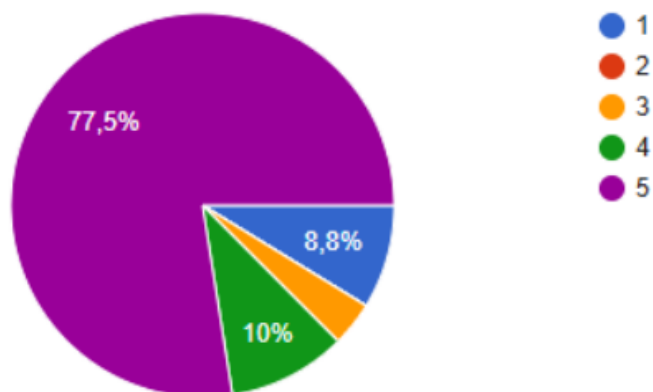
7. Acompanha, junto com o grupo, como a produção está crescendo e se os resultados estão melhorando com o tempo.

80 respostas



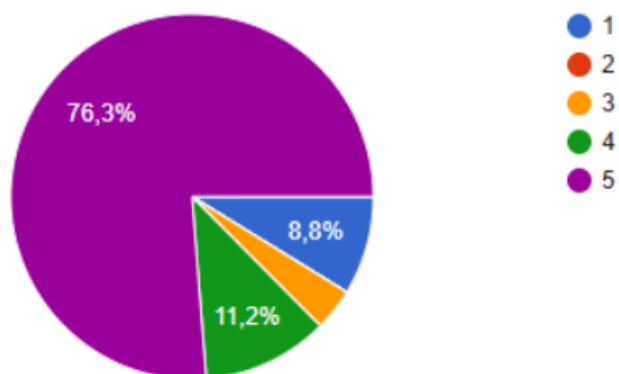
8. Transmite os princípios da Economia Solidária.

80 respostas



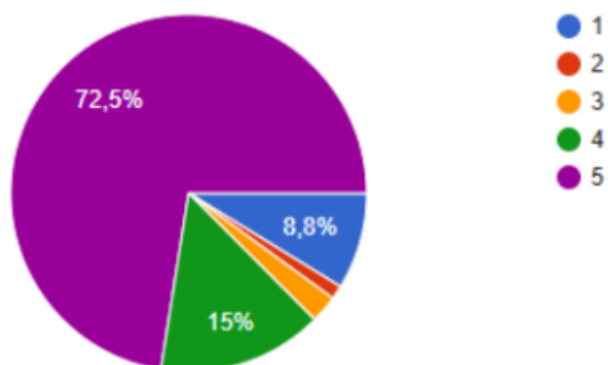
9. Se dedica a compartilhar com a comunidade os novos conhecimentos que aprende.

80 respostas



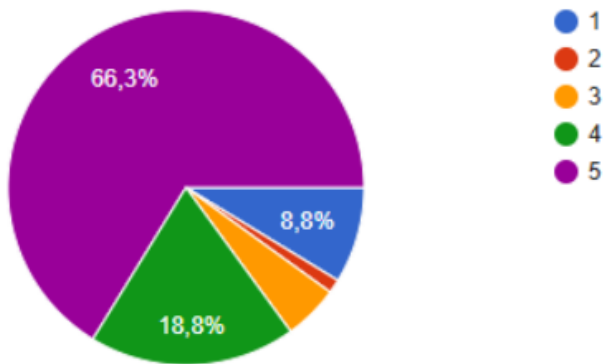
10. Ajuda o empreendimento a seguir as regras ambientais que valem para a propriedade.

80 respostas



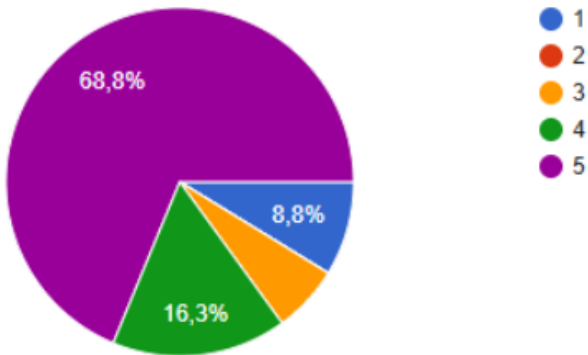
11. Apoia e ou promove práticas socioambientais junto aos empreendimentos econômicos solidários.

80 respostas



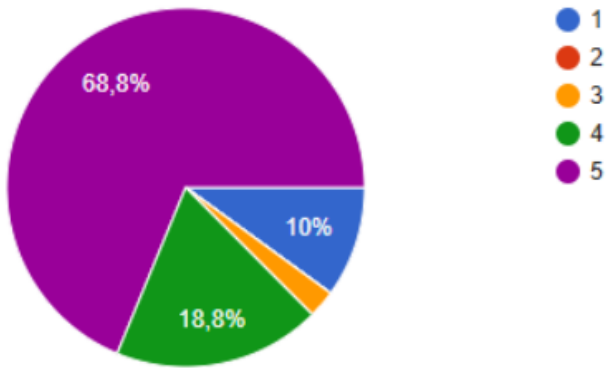
12. Ajuda o grupo a ajustar os processos para que os produtos sejam mais sustentáveis, respeitando o meio ambiente e as práticas orgânicas.

80 respostas



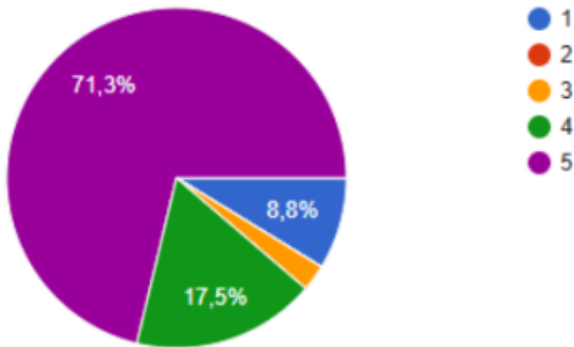
13. Ajuda o grupo a usar de forma consciente e responsável os recursos que fazem parte da produção dos seus produtos.

80 respostas



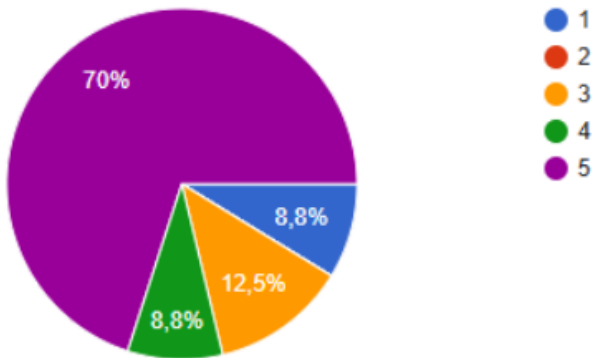
14. A agente sócio produtiva está presente nas atividades da comunidade, se envolve com as pessoas e contribui para o bem coletivo.

80 respostas



15. Conhece bem as leis e programas que apoiam a agricultura familiar e o desenvolvimento das comunidades onde os empreendimentos estão.

80 respostas



6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período			
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco Brasil, Ag. 0188-0, Conta Corrente 140.171-8)		CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco Brasil, Ag. 0188-0, Conta Corrente 140.172-6)	
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	169.181,21	Saldo Financeiro do Período Anterior (j)	43.585,17
Total de entradas (f)	282.747,67	Total de entradas (l)	30.249,65
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Custeio	290.000,00	Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	28.597,76
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Investimento	0,00	Resultado de Aplicações Financeiras	1.651,89
Resultado de Aplicações Financeiras	8.732,18		
Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	0,00		
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	-28.597,76		
Repasse do Contrato de Gestão - OPME (apenas SESAB)	0,00		
Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno bancário)	12.613,25		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	451.928,88	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)	73.834,82
Total de saídas (g)	234.058,03	Total de saídas (n)	0,00
Despesas de Custeio	234.058,03	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00
Despesas Pagas do Período	234.058,03	Despesas Pagas do Período	0,00
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00	Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
Despesas de Investimento	0,00	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00
Despesas Pagas do Período	0,00		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 217.870,85	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+l-n)	R\$ 73.834,82
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Saldo Atual em Conta Corrente	0,00	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira	217.193,82	Saldo Atual de Aplicação Financeira	68.798,05
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 217.193,82	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)	R\$ 68.798,05
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES		R\$ 285.991,87	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (e+f-g) - (i) = 0		CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (j+l-n) - (p) = 0	
R\$ 677,03		R\$ 5.036,77	
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Total do Saldo no Período (e+f-g)	R\$ 217.870,85	Total do Saldo no Período (j+l-n)	R\$ 73.834,82
Despesas a Pagar (h)	0,00	Despesas a Pagar (a)	0,00
Despesas a Pagar - Custeio	0,00	Despesas a Pagar	0,00
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	R\$ 217.870,85	SALDO REMANESCENTE (j+l-n) - (a)	R\$ 73.834,82

NOTA 1: OS VALORES CONSTANTES NA TABELA PROCEDEM DO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO RELATÓRIO APRESENTADO PELA CONTRATADA;

NOTA 2: OS SALTOS MENCIONADOS REFERENTE AO FINAL DO TRIMESTRE ANTERIOR E DA CONTA BANCÁRIA FORAM APURADOS COM BASE NOS EXTRATOS BANCÁRIOS APRESENTADOS PELA CONTRATADA;

NOTA 3: APRESENTA SALDO REMANESCENTE DO 3º TRIMESTRE.

6.1.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

4º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 046/2024 - Período 08/07/2024 a 07/10/2025			
Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período			
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco Brasil, Ag.0188-0, Conta corrente 140.171-8)			
1. Receitas	4º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas	
1.1.1 Repasse			
1.1.1 Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	290.000,00	290.000,00	
1.1.2 Repasse do Contrato de Gestão - Investimento	0,00	0,00	
1.1.3 Saldo do Período Anterior	169.181,21	169.181,21	
Subtotal (Repasse)	459.181,21	459.181,21	
1.2 Outras Receitas			
1.2.1 Resultado de Aplicações Financeiras	8.732,18	8.732,18	
1.2.2 Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	-28.597,76	-28.597,76	
1.2.3 Outras receitas (estorno bancário)	12.613,25	12.613,25	
Subtotal (Outras Receitas)	-7.252,33	-7.252,33	
Total Geral das Receitas	451.928,88	451.928,88	
2. Despesas de Custeio	4º Trimestre	TOTAL DO PERÍODO	
	Despesas Pagas	Despesas Pagas	
2.1 Despesas com Recursos Humanos			
2.1.1 Remunerações	72.500,02	72.500,02	
2.1.2 Encargos Sociais	37.028,90	37.028,90	
2.1.3 Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00	
2.1.4 Benefícios e Insumos de Pessoal	40,00	40,00	
(A) Subtotal (Recursos Humanos)	109.568,92	109.568,92	
2.2 Serviço de Terceiros	56.980,00	56.980,00	
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)	56.980,00	56.980,00	
2.3 Despesas Gerais	67.443,55	67.443,55	
(C) Subtotal (Despesas Gerais)	67.443,55	67.443,55	
2.4 Despesas com Manutenção	64,56	64,56	
(D) Subtotal (Manutenção)	64,56	64,56	
2.5 Tributos	0,00	0,00	
(E) Subtotal (Tributos)	0,00	0,00	
2.6 Serviços Compartilhados	0,00	0,00	
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)	0,00	0,00	
Total Geral das Despesas com Custeio	234.058,03	234.058,03	
3. Despesa de Investimento	4º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
	Despesas Pagas	Despesas Pagas	
3.1 Aquisição de Bens Permanentes	0,00	0,00	
Total Geral das Despesas de Investimento	0,00	0,00	
Total Geral de Despesas (Custeio + Investimento)	234.058,03	234.058,03	

CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco Brasil, Ag. 0188-0, Conta Corrente 140.172-6)			
1. Receitas Operacionais	4º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas (j)	
1.1 Receitas			
1.1.1 Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	28.597,76	28.597,76	
1.1.2 Resultado de Aplicações Financeiras	1.651,89	1.651,89	
1.1.3 Saldo do Período Anterior	43.585,17	0,00	
Total Geral das Receitas	73.834,82	30.249,65	
2. Despesas	4º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
	Despesas Pagas	Despesas Pagas (n)	
2.1 Resgate e Pagamentos de encargos Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00	
2.2 Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00	0,00	
2.3 Despesas bancárias	105,13	105,13	
Total Geral Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)	105,13	105,13	

NOTA 1 – NO ITEM 1.1.1, RECEITAS RECEBIDAS, O SALDO REGISTRADO REFERE-SE AO REPASSE DA 4ª PARCELA DO CONTRATO DE GESTÃO Nº046/2024;

NOTA 2 – NO ITEM 1.1.3, RECEITAS RECEBIDAS, O VALOR APRESENTADO REFERE-SE AO SALDO REMANESCENTE DO PERÍODO ANTERIOR;

NOTA 3 – NO ITEM 1.2.1, RECEITAS RECEBIDAS, O VALOR REGISTRADO REFERE-SE AO RENDIMENTO BRUTO SOBRE APLICAÇÃO DO RECURSO;

NOTA 4 – NO ITEM 1.2.2, RECEITAS RECEBIDAS, TRANSFERÊNCIA DE VALOR DA CONTA PRINCIPAL PARA A CONTA ESPECÍFICA COM DESTINO A RUBRICA “PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS”;

NOTA 5 – NO ITEM 1.2.3, RECEITAS RECEBIDAS, O SALDO REGISTRADO REFERE-SE A ESTORNOS BANCÁRIOS;

NOTA 6 – NO ITEM 2.1.2, DESPESAS DO PERÍODO PAGAS, O SALDO DA RUBRICA “ENCARGOS SOCIAIS” DIFERE DO LIMITE PREVISTO CONFORME QUADRO ORÇAMENTÁRIO DA PROPOSTA DE TRABALHO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS);

NOTA 7 – NO ITEM 2.4, DESPESAS DO PERÍODO PAGAS, O SALDO INFORMADO REFERE-SE A UTILIZAÇÃO DO SALDO DA RUBRICA DESPESAS COM MANUTENÇÃO;

NOTA 8 – NO ITEM 1.1.1, 1. RECEITAS OPERACIONAIS, HOUE O REPASSE DA PARTE DESTINADA A RUBRICA “PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS”;

NOTA 9 – NO ITEM 1.1.2, 1. RECEITAS OPERACIONAIS, O SALDO REFERE-SE A RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA DO RECURSO;

NOTA 10 – NO ITEM 1.1.3, 1. RECEITAS OPERACIONAIS, O VALOR APRESENTADO REFERE-SE AO SALDO REMANESCENTE DO PERÍODO ANTERIOR.

6.1.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, apresenta o valor total de R\$290.000,00 (duzentos e noventa mil reais), que conforme cronograma de desembolso trata-se da liberação da 4ª parcela do Contrato de Gestão nº046/2024 destinado a despesa de custeio. Além do valor acima, a Contratada registra saldo remanescente do 3º trimestre na quantia de R\$169.181,21 (cento e sessenta e nove mil e cento e oitenta e um reais e vinte e um centavos), o rendimento bruto sobre aplicação de recurso no valor de R\$8.732,18 (oito mil e setecentos e trinta e dois reais e dezoito centavos), a transferência do total de R\$28.597,76 (vinte e oito mil e quinhentos e noventa e sete reais e setenta e seis centavos) com destino a rubrica “Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais”, e estorno bancário no total de R\$12.613,25 (doze mil e seiscentos e treze reais e vinte e cinco centavos). Tais valores resultam no somatório de R\$451.928,88 (quatrocentos e cinquenta e um mil e novecentos e vinte e oito reais e oitenta e oito centavos) que corresponde às receitas operacionais do período.

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$109.569,92 (cento e nove mil e quinhentos e sessenta e nove reais e noventa e dois centavos). O programado para o trimestre foi de R\$121.754,39 (cento e vinte e um mil e setecentos e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social INSTITUTO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO CASA DA CIDADANIA no território Sudoeste e Médio Sudoeste. A partir do desembolso efetivo é possível observar que a rubrica se comportou de acordo com o limite de 80% e este em valor correspondente a R\$232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas. E houve o repasse do total destinado a rubrica “Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais”. O saldo da rubrica “Encargos Sociais” difere do limite previsto para o referido trimestre, no entanto, não impactou o saldo geral das Despesas com Pessoal. Em relação às constatações, deu-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social.

O saldo da despesa incorrida com a rubrica “Serviços de Terceiros” manteve-se dentro do esperado, porém o contrário ocorreu com a rubrica “Despesas Gerais” que difere do limite programado para o trimestre. Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros, realizaram as ações “assessoria jurídica”, “visita e assistência técnica aos empreendimentos de economia solidária – EES”, “participação em reuniões”, “participação em feiras e eventos” e “oficina e capacitação para equipe técnica”. Para mais, registra saldo na rubrica “Despesas com manutenção” para estruturação da sede do Cesol.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$234.058,03 (duzentos e trinta e quatro mil e cinquenta e oito reais e três centavos) que está de acordo com o limite do total de saídas de recursos previsto para o referido período. Vale ressaltar, que o recurso disponível provém do saldo remanescente somado ao rendimento sobre aplicação financeira e a 4ª parcela liberada no período, que suprir as obrigações previstas. A comissão de acompanhamento, diante da análise financeira da referida prestação de contas trimestral solicita atentar-se com o prazo o saldo final e inicial a cada trimestre, por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro.

8. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Não foram registradas manifestações na Ouvidoria Geral do Estado em relação à execução do Contrato de Gestão em análise.

9. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Até o presente momento, não houve indicações dos órgãos de controle em face deste Contrato de Gestão.

10. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

As cláusulas contratuais foram adimplidas até o presente momento, onde foi possível observar.

11. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Não haverá descontos neste trimestre.

4º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 046/2024 – Período: 08/07/2025 a 07/10/2025										
Tabela 01 – Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados Sudoeste e Médio Sudoeste										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	4º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF										
CF1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	(nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <= 0% de desconto 18 pontos <= 1% de desconto 16 pontos <= 1,5% de desconto 0 ponto <= 2% de desconto	2%	20	16	16	20	00%
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <= 0% de desconto 18 pontos <= 1% de desconto 16 pontos <= 1,5% de desconto 0 ponto <= 2% de desconto	2%	20	16	16	20	00%
CF2	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <= 0% de desconto 18 pontos <= 1% de desconto 16 pontos <= 1,5% de desconto 0 ponto <= 2% de desconto	2%	20	96	96	20	00%
	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	20 pontos <= 0% de desconto 18 pontos <= 1% de desconto 16 pontos <= 1,5% de desconto 0 ponto <= 3% de desconto	3%	20	32	32	20	00%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	(n.º de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	20 pontos <= 0% de desconto 18 pontos <= 1% de desconto 16 pontos <= 1,5% de desconto 0 ponto <= 2% de desconto	2%	20	32	32	20	00%
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <= 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100	20 pontos <= 0% de desconto 18 pontos <= 1% de desconto 16 pontos <= 1,5% de desconto 0 ponto <= 2% de desconto	2%	20	06	06	20	00%
CF 3	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Número de EES apoiados nº de EES previsto x 100	20 pontos <= 0% de desconto 18 pontos <= 1% de desconto 16 pontos <= 1,5% de desconto 0 ponto <= 2% de desconto	2%	20	32	32	20	00%
	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	NA	NA	20	01	01	20	00%
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	IG	R\$. 885.581,14	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
CF 3	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Número de EES apoiados	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Número de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	20 pontos <= 0% de desconto 18 pontos <= 1% de desconto 16 pontos <= 1,5% de desconto 0 ponto <= 3% de desconto	3%	20	64	64	20	00%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	20	01	00	00	00%
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL	(n.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / n.º de empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <= 0% de desconto - 18 pontos <= 1% de desconto 16 pontos <= 1,5% de desconto 0 ponto <= 3% de desconto	3%	20	64	64	20	00%
CF 4	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <= 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	00%
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos <= 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	64	64	20	00%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(0,º de beneficiários com informações atualizadas/ nº de beneficiários atendidas) x 100	20 pontos <= 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	20	00%
	CF 4.3	4.3.1 – Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	NA	NA	20	01	01	20	00%
	CF 4.3	4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número de diagnósticos	20 pontos <= 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	00%
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	20 pontos <= 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	00%
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	20 pontos <= 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	NA	NA	NA	NA	NA	NA

	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <= 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos <= 0% de desconto 18 pontos <= 1% de desconto 16 pontos <= 1,5% de desconto 0 ponto <= 3% de desconto	NA	NA	NA	NA	NA	NA
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	20 pontos <= 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	00%
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coletiva seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	20 pontos <= 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	02	02	20	00%
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	NA	20	IG	00	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	NA	NA	20	16	16	20	00%
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG

Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	4º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a Ser Aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG										
CG 1.	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(total de despesas em conformidade/ total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas) x 100	Valor equivalente a despesa considerada a não conformidade	NA	10	100%	100%	10	00%
		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ai orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	10	00%
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	00%

CG 2.	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	00%
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	Valor equivalente ao posto de trabalho não ocupado	NA	10	100%	100%	10	00%
CG 4.	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	01	01	10	00%
	CG 3.2	3.2.1 Manifestação dos Conselhos da os	Número de relatório de Prestação de contas Anual submetidos aos conselhos d OS	NA	NA	10	01	01	10	00%
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	00	00	10	00%
		3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc,	NA	NA	10	00	00	10	00%
		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos <= > 0% de desconto & pontos <= > 1% de desconto o ponto <= > 2% de desconto	2%	10	01	01	10	00%

TOTAL DE DECONTOS

0%

12. RECOMENDAÇÕES

As recomendações específicas estão consignadas ao final da análise de cada componente finalísticos e componente de gestão, para apreciação e adequação do instrumento de prestação de contas. Enquanto que a seguir são recomendações gerais e, por isso, visam o aperfeiçoamento da gestão por parte da organização social, mas também visa o acompanhamento, monitoramento e avaliação por parte dos membros da Comissão:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia;

A Organização Social deve manter todos os documentos relacionados ao contrato de gestão de forma organizada para fins de acompanhamento, monitoramento e avaliação, assim como fiscalização dos órgãos de controle;

Juntada, preferencialmente na via digital, CD-ROM, de todos os documentos comprobatórios do cumprimento das metas pactuadas, como pesquisas de satisfação, relatório de faturamento, fotografias, termos de adesão, listas de presença (oficinas/eventos), extrato CAD Cidadão, comprovantes de quitação de despesas com água, energia elétrica, telefone, bem como

os seguintes documentos: comprovantes de recolhimento dos encargos sociais (INSS, FGTS e PIS) e tudo o mais que se fizer imprescindível à verificação da execução;

Guardar os documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento, documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias;

Em hipótese de alteração do Plano de Trabalho, informar oficialmente à Superintendência de Economia Solidária – SETRE, para verificação da consonância com o objeto do Contrato, cláusulas pactuadas e edital;

Atentar a atualização e publicação em meios eletrônicos de comunicação, a exemplo do sítio oficial da entidade, regulamentos próprios, aprovados pelo seu Conselho Deliberativo, contendo regras de recrutamento e seleção de pessoal e procedimentos a serem adotados na aquisição de bens, contratações de obras e serviços e na manutenção dos bens permitidos pelo Estado ou adquiridos em virtude do Contrato;

Atentar para inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações à contraprestação financeira abarca, sobretudo, em havendo desembolsos relativos à execução do objeto envolvendo tais colaboradores. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social;

Evite-se pagamento das faturas atinentes a custos fixos após o vencimento, com vistas a não incidência de juros e mora, considerando os princípios da eficiência e da economicidade;

Quando se discriminar a participação em eventos, festivais e feiras, indicar, necessariamente, o período, local, empreendimentos participantes, fotografias e lista de presença e, sendo possível, informar a receita auferida;

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

13. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, não observância às cláusulas contratuais, examinou-o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo da Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo Instituto de Integração e Formação Casa da Cidadania e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais – CONGEOS.



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cardoso Sessa, Assessora Técnica**, em 05/12/2025, às 15:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Consuelo Matos de Souza, Técnico Nível Superior**, em 05/12/2025, às 15:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Efson Batista Lima, Coordenador I**, em 05/12/2025, às 15:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Albene Diciula Piau Vasconcelos, Coordenador II**, em 05/12/2025, às 15:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Moreira Almeida Costa, Técnico Nível Superior**, em 05/12/2025, às 15:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira, Técnico Nível Superior**, em 05/12/2025, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Santos da Silva, Técnico Nível Superior**, em 05/12/2025, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00129077319** e o código CRC **E82406FC**.

Referência: Processo nº 021.2131.2025.0007092-99

SEI nº 00129077319

Criado por albene.vasconcelos@setre.ba.gov.br, versão 36 por rafaela.sessa@setre.ba.gov.br em 05/12/2025 15:03:51.